

PLANO DE GOVERNO
GESTÃO 2025-2028

**SEM MEDO
DE FAZER
O CERTO.**

**PREFEITA
ADRIANE**

VICE: Dra. CAMILLA





SEM MEDO DE FAZER O CERTO

Caros cidadãos, é com grande alegria, coragem e certeza do que precisa ser feito que apresento nosso Plano de Governo para a Gestão de Campo Grande 2025-2028. Este trabalho é fruto de uma profunda reflexão e vivência administrativa que nos permite entender as oportunidades, complexidades e desafios que precisam ser enfrentados para consolidar Campo Grande como a “Capital das Oportunidades”, num caminho de desenvolvimento econômico, inclusão social, qualidade de vida, modernização da gestão administrativa e sustentabilidade ambiental.

Estou à frente da administração da nossa Capital desde abril de 2022 e a minha vivência administrativa me permite afirmar que estamos preparados, sabemos dos problemas e já estamos executando as ações e projetos necessários para melhorar a qualidade de vida da nossa população.

Quero ter a oportunidade de continuar administrando Campo Grande porque nosso breve mandato já mostrou a nossa capacidade administrativa e de resolutividade de problemas. Entretanto, estes dois anos à frente da gestão da nossa Capital não foram suficientes para implementarmos todos os projetos de médio e longo prazo, necessários para promover a mudança estrutural da nossa cidade. Avançamos muito na melhoria da qualidade da nossa educação, aumentamos significativamente os investimentos em saúde pública e assistência social, destravamos obras emblemáticas para o desenvolvimento sustentável da nossa cidade e paralisadas há mais de 15 anos e avançamos na modernização da máquina pública.



Sabemos que muito ainda precisa ser feito e este plano é o resultado de um conhecimento profundo dos problemas que precisam ser enfrentados e também de diagnósticos e reflexões sobre as necessidades e aspirações da nossa sociedade. Nele delineamos nossas metas, projetos, estratégias e políticas públicas para os diversos eixos estratégicos, com o objetivo de construir um futuro mais próspero e inclusivo para cada indivíduo e para a comunidade como um todo e pensando Campo Grande para o futuro. Estamos cientes dos desafios que enfrentamos, mas também acreditamos no potencial transformador do trabalho em equipe e da nossa capacidade administrativa e de liderança. Contamos com o seu apoio e participação ativa para alcançarmos juntos esses objetivos e construirmos uma Campo Grande mais justa, desenvolvida, sustentável e com oportunidades para todos.

As propostas contidas neste Plano de Governo resultaram de debates, consultas públicas, pesquisas e visitas a todos os bairros da nossa cidade. A implementação do plano visa o crescimento sustentável e equilibrado do município, de modo organizado, integrado e democrático, em cada um dos eixos estratégicos propostos, vinculado ao desenvolvimento científico e tecnológico em que qualidade de vida e meio ambiente são norteadores do compromisso de combate à desigualdade e à pobreza.

NOSSA HISTÓRIA

Sou Adriane Barbosa Nogueira Lopes. Nasci em 25 de junho de 1976, na cidade de Grandes Rios, no Paraná, mas cheguei a Campo Grande ainda na infância. Sou formada em Direito e Teologia, e pós-graduada em Administração Pública e Gerência de Cidades. Minha trajetória é marcada pela determinação e esforço. Para pagar minhas mensalidades universitárias, vendi sorvetes de porta em porta, o que me permitiu conhecer cada canto da capital sul-mato-grossense. Trabalhei durante quatro anos na Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen) e me aprofundi nas questões de Segurança Pública. Paralelamente, idealizei e desenvolvi diversos projetos sociais, ampliando minha percepção da sociedade e das necessidades locais.



Essa experiência foi fundamental para a criação de iniciativas na área de assistência social, bem como cursos de geração de renda e empreendedorismo. Em 2017, iniciei minha trajetória política ao ser eleita vice-prefeita de Campo Grande, cargo que ocupei até abril de 2022, quando fiz história ao me tornar a primeira mulher a assumir a Prefeitura da cidade e uma das duas únicas prefeitas de capital do Brasil, em uma gestão marcada pela promoção de projetos focados em educação e desenvolvimento econômico, na modernização da infraestrutura urbana e na melhoria dos serviços públicos.

Fui eleita presidente do Comitê Gestor dos Municípios que compõem a Rota Bioceânica e sou vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Social da Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitas (FNP).

Sou casada com o Deputado Lídio Lopes, mãe do Matheus e Bruno. Sou conservadora, evangélica, e acredito firmemente na força do trabalho e no poder das oportunidades.

Dr. Camilla

VICE-PREFEITA

Sou Camilla Nascimento de Oliveira, nascida em Goiânia, Goiás, em 28 de junho de 1975. Embora tenha me estabelecido em Campo Grande de forma definitiva apenas em 2013, após ter vivido no interior desde 2001, minhas raízes no Mato Grosso do Sul são profundas, ligadas à história de minha família. Meu avô materno é daqui, e minha mãe viveu sua juventude nesta linda cidade, que agora também é meu lar.

Sou casada com Atílio César de Oliveira Júnior e mãe de Carolinne, Bianca e Gabriel. Como cristã e humanista, acredito que a fé, o respeito ao próximo e os valores familiares são os pilares que sustentam qualquer trajetória de sucesso.



Esses princípios têm sido a base sólida sobre a qual construí minha vida e carreira profissional, sempre guiada pelo compromisso inabalável com a legalidade, responsabilidade e transparência. Com 25 anos dedicados à saúde pública, sou formada em Odontologia pela Universidade de Cuiabá (UNIC), com especialização em Dentística Restauradora e atendimento a pacientes especiais.

Minha carreira foi construída com base na excelência no serviço público. Liderei a Fundação de Saúde em São Gabriel do Oeste-MS, onde administrei o Hospital Municipal Valdir de Oliveira e fui Secretária Municipal de Saúde, implementando práticas de gestão transparentes e eficazes. Fui gerente de Odontologia do SERVIMED e Diretora-Presidente do Instituto Municipal de Previdência de Campo Grande (IMPCG), onde trabalhei para aprimorar o atendimento aos servidores com eficiência e humanidade.

Acredito que a democracia exige participação ativa, e é com essa visão que me coloco à disposição para continuar contribuindo para o progresso de nossa cidade. Campo Grande é mais do que um lar; é onde meu coração se encontra, e é por ela que trabalho com dedicação, integridade e paixão.

CAMPO GRANDE E SUAS REGIÕES **URBANAS E ADMINISTRATIVAS**

Campo Grande, conhecida como a "Cidade Morena" devido à cor de sua terra, é a capital do estado de Mato Grosso do Sul e possui uma população diversificada de 898 mil habitantes, o que representa uma densidade demográfica de 111,1 hab/km² e uma infraestrutura em constante crescimento. A cidade conta com 392.326 domicílios particulares permanentes e se divide em sete regiões urbanas, cada uma com suas características e atrativos únicos.





Os caminhos tomados pelo poder público municipal nas últimas décadas criaram deficiências estruturais no desenvolvimento da nossa cidade. No meu governo, dando continuidade nas ações já iniciadas a partir de abril de 2022, concentraremos a atuação dos serviços públicos municipais nas deficiências e potencialidades de cada região urbana, com o objetivo de reduzir distorções, gerar desenvolvimento sustentável e melhorar a vida das pessoas. Além das sete regiões urbanas da cidade, os dois distritos e a zona rural, também são objetos de estudo, propostas e projetos de atuação da nossa gestão.

Este plano foi pensado e debatido com propostas concretas e factíveis, tendo como pilar o bom relacionamento entre todas as esferas de governo, com o objetivo de construir uma gestão focada nas pessoas e na entrega de resultados a partir do diálogo, respeito, políticas públicas inovadoras e a busca constante pela melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

A regionalização visa caracterizar e auxiliar a nossa gestão na governança das políticas públicas, servindo de base para o planejamento estratégico dos próximos anos. Tal regionalização não exclui as políticas já definidas pelos planos setoriais e políticas municipais existentes, mas agrega uma maior compreensão dos problemas locais, possibilitando mais segurança nas propostas.

REGIÃO URBANA **DO CENTRO**

A Região Urbana do Centro é uma parte fundamental do tecido urbano de Campo Grande, abrangendo 13 dos bairros mais antigos do município. Embora seja a menos populosa, com cerca de 61,6 mil habitantes, representa o berço histórico e cultural da cidade. Aqui, encontramos o emblemático Mercado Municipal, testemunha viva do passado comercial da região, assim como os majestosos prédios históricos que contam a história da sua fundação.



A Região conta com 34.233 domicílios, sendo que destes 78 são coletivos, 745 encontram-se em construção e 11.140 são imóveis não residenciais, que de acordo com a metodologia do Censo Demográfico 2022 podem ser Agropecuários, de Ensino, de Saúde, Religiões ou com outras finalidades. Atualmente, 9,4% dos imóveis da região encontram-se desocupados.

Em 1998 foi inaugurado na Região o centro de comércio popular, “Camelódromo”, com 470 unidades comerciais. Já o Mercado Municipal é de 1958 e possui 225 unidades comerciais. Cinco feiras livres ocorrem em ruas e praças do Centro, entre as quais a Feira Central, patrimônio cultural imaterial da cidade. Há ainda dois corredores comerciais, um no Jardim São Bento e o corredor gastronômico, turístico e cultural da rua José Antônio. Além disso, a Região Urbana do Centro é lar da icônica Esplanada Ferroviária, que há décadas serviu como ponto de partida e chegada para muitos viajantes.

Recentemente o centro comercial foi todo requalificado, com acessibilidade e novas calçadas, pavimentação, iluminação pública, mobiliário urbano padronizado, paisagismo e soluções de cidade inteligente, como fibra ótica, semáforos inteligentes e câmaras de videomonitoramento. Entretanto, apesar da sua rica história e infraestrutura consolidada, a região enfrenta desafios significativos, incluindo um declínio populacional que ocorre a partir da década de 1990.

Entendemos que o processo de revitalização da área central deve ser contínuo e envolve ações integradas do poder público e da iniciativa privada. Na próxima gestão vamos continuar estimulando e fomentando projetos habitacionais para a área central, como a Vila dos Idosos e as habitações do Condomínio Belas Artes, que levarão mais de 1.000 famílias para morar na região. Vamos criar um programa de incentivos fiscais de IPTU e ISS para os proprietários que reformarem seus prédios e os requalificarem para usos mistos de habitação e comércio. Também pretendemos consolidar e revitalizar a Esplanada Ferroviária como um espaço cultural e de múltiplo uso, berço da nossa história e um ecossistema da economia criativa.

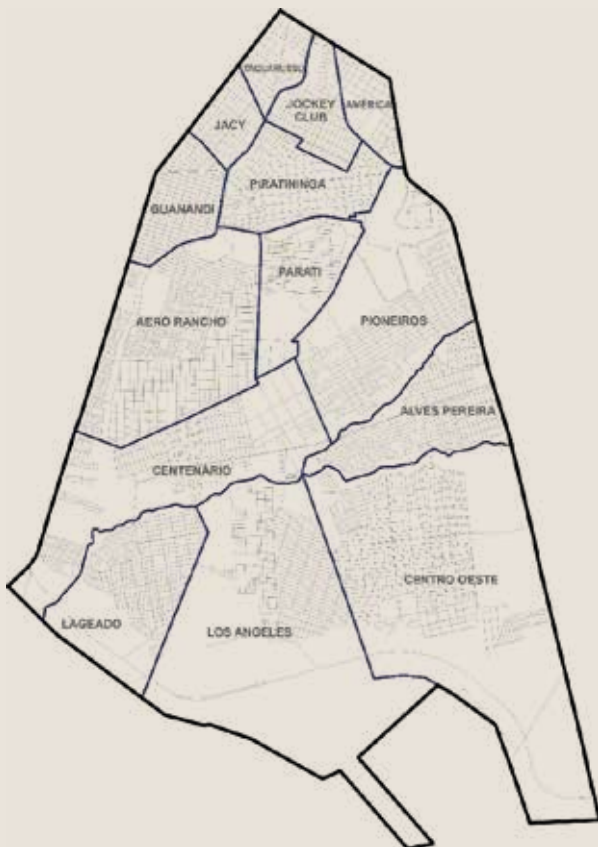
O Parque Tecnológico, inaugurado em 2023, localiza-se estrategicamente próximo ao Centro e tem o poder de conectar ecossistemas de inovação, sendo também uma política pública transformadora de reabilitação de centros urbanos e com grande potencial de revitalização econômica. Na próxima gestão pretendemos expandir a área do ParKTecCG e implantá-lo permanentemente na área do denominado “Centro Municipal de Belas Artes”, aliando a inovação à cultura e à economia criativa.



A Região Urbana do Centro não é apenas um local geográfico; é o coração pulsante de Campo Grande, onde o passado se encontra com o presente. É crucial que essa área seja preservada e modernizada, atraindo mais residentes e visitantes para contribuir com sua vitalidade contínua. É um legado que pertence a todos os campo-grandenses e deve ser protegido e celebrado como tal.

REGIÃO URBANA DO ANHANDUIZINHO

A Região Urbana do Anhanduizinho é uma parte fundamental do tecido urbano de Campo Grande, abrangendo 13 dos bairros mais antigos do município. Embora seja a menos populosa, com cerca de 61,6 mil habitantes, representa o berço histórico e cultural da cidade. Aqui, encontramos o emblemático Mercado Municipal, testemunha viva do passado comercial da região, assim como os majestosos prédios históricos que contam a história da sua fundação.



No quesito populacional a região é a mais numerosa da cidade com 218.585 habitantes, aglutinando 24,7% da população e 79.010 domicílios particulares permanentes ocupados, o que representa uma média de 2,8 habitantes por domicílio e uma densidade demográfica de 35,3 hab/ha. A densidade populacional elevada, quando comparada às demais regiões, é resultado de um intenso processo de urbanização. A população do Anhanduizinho é majoritariamente jovem, com uma significativa parcela de crianças e adolescentes, o que demanda políticas públicas focadas em educação, saúde, esporte e lazer. Além disso, há uma crescente população de idosos, exigindo atenção especial do município no oferecimento de serviços de saúde e programas de inclusão social.

Com sua população diversificada e dinâmica, a região enfrenta desafios típicos de áreas urbanas em rápido crescimento. No nosso governo vamos continuar priorizando as políticas públicas e os investimentos em infraestrutura, educação, saúde, e desenvolvimento econômico, transformando os desafios em oportunidades. O desenvolvimento sustentável e inclusivo da região depende de um planejamento estratégico que considere as necessidades e potencialidades de seus moradores, promovendo assim uma melhor qualidade de vida para todos.

No campo da educação, a região do Anhanduizinho tem em seu território escolas municipais e estaduais. Apesar da presença de várias instituições de ensino, ainda há desafios a serem superados, como a melhoria da infraestrutura escolar (que já estamos priorizando na gestão atual) e necessidade de ampliação de vagas, especialmente na Primeira Infância. Programas de capacitação de professores e atividades extracurriculares também são fundamentais para promover um ensino de qualidade e reduzir a evasão escolar e serão priorizados na nossa gestão.

A oferta de serviços de saúde na região inclui unidades básicas de saúde (UBS's), centros de especialidades e hospitais de pequeno porte. No entanto, a demanda por atendimento muitas vezes supera a capacidade das unidades existentes, resultando em filas e tempos de espera. Na próxima gestão vamos ampliar e modernizar a infraestrutura de saúde da região e garantir um atendimento adequado e eficaz à população.

A infraestrutura urbana do Anhanduizinho é composta entre bairros mais desenvolvidos e áreas que ainda carecem de melhorias significativas. Muitas ruas são pavimentadas e contam com redes de esgoto e abastecimento de água, mas algumas áreas periféricas ainda enfrentam deficiências desses serviços básicos. Nosso compromisso é priorizar recursos de investimentos em saneamento, drenagem e pavimentação nos bairros da região, especialmente nos bairros e parcelamentos já consolidados como Jardim Los Angeles, Residencial Lisboa, Porto Galo, Aero Rancho, Vila Nogueira, Vila Amapá, Jardim das Nações e Guanandi II. Também vamos melhorar a infraestrutura básica das ocupações que passaram por regularização fundiária e a mobilidade urbana de toda a região, através de novas vias de ligação, reordenamento das linhas de ônibus e construção de ciclovias que podem contribuir para uma melhor integração dos bairros e facilitar o deslocamento dos moradores.

No sentido econômico podemos encontrar como referência na região o Polo Empresarial Paulo Coelho Machado, a Incubadora Municipal Mario Covas e a existência de 4 corredores: três comerciais (Pioneiros, Aero Rancho e Los Angeles) e um gastronômico, turístico e cultural no Parati. Programas de capacitação profissional e incentivos ao empreendedorismo são essenciais para estimular a economia local e gerar novas oportunidades de emprego. Vamos promover parcerias com instituições de ensino e entidades governamentais e empresariais para facilitar a inserção dos jovens e trabalhadores no mercado de trabalho e promover o desenvolvimento de novos negócios e a consolidação dos existentes, fortalecendo o empreendedorismo local.

REGIÃO URBANA DO BANDEIRA

A região urbana do Bandeira apresenta a maior área da cidade, 6.236,3 ha com 114 parcelamentos dispostos em 11 bairros que se encontram na porção sudeste de Campo Grande. A região possui 136.691 habitantes, o que corresponde a 15,5% dos moradores da capital. A densidade populacional varia, com algumas áreas mais densamente povoadas e outras em processo de expansão.

A população é diversificada, incluindo uma combinação de famílias jovens, adultos em idade produtiva e uma crescente população idosa, que exige políticas públicas abrangentes para atender às necessidades específicas de diferentes grupos etários, especialmente em áreas como saúde, educação e assistência social.



Os equipamentos públicos de saúde e educação na região do Bandeira são bem distribuídos e atendem razoavelmente bem à demanda. Nas unidades de saúde nosso compromisso é modernizar as estruturas de atendimento existentes, reduzir o tempo de espera de atendimento e aumentar as especialidades médicas disponíveis. Também vamos promover campanhas de prevenção e promoção da saúde, especialmente voltados para doenças crônicas e saúde mental, importantes para atender às necessidades da população.



A infraestrutura urbana do Bandeira é caracterizada por um desenvolvimento avançado em comparação com outras áreas de Campo Grande. A maioria das ruas é pavimentada e há uma boa cobertura das redes de esgoto e abastecimento de água. No entanto, ainda existem áreas que necessitam de melhorias viárias e alguns bairros ficaram com parcelas de seus territórios sem pavimentação asfáltica. Na nossa gestão vamos priorizar esses gargalos, especialmente levando asfalto e drenagem para os bairros e parcelamentos já consolidados como Nova Tiradentes, Jardim Vitória, Anhembi, Vilas Boas, Jardim Auxiliadora, Jardim Itamaracá e Moreninhas III e IV.

A economia da região do Bandeira é diversificada, com uma forte presença de comércio, serviços e pequenas indústrias. O comércio local é vibrante e conta com uma variedade de restaurantes, lojas, mercados e centros comerciais que atendem às necessidades dos moradores e de turistas. A região conta com os corredores comerciais dos bairros Universitário e Moreninhas e com os corredores gastronômico, turístico e cultural no Vilas Boas e nas Moreninhas, que terão atenção especial na nossa gestão para a melhoria da infraestrutura e requalificação.

O Bandeira também possui áreas verdes e parques que são importantes para a qualidade de vida dos moradores. Vamos priorizar campanhas de conscientização ambiental nas escolas e comunidades para a promoção de práticas sustentáveis, criar novos espaços de lazer, manter os existentes e promover a preservação ambiental com iniciativas de reflorestamento e limpeza das áreas verdes e fundo de vales.

REGIÃO URBANA **DO IMBIRUSSU**

A Região Urbana do Imbirussu abrange sete bairros e se destaca como um ponto crucial da cidade. Com uma população de 108 mil habitantes, esta região está em constante ascensão no desenvolvimento municipal. Projetos ambiciosos de drenagem, pavimentação e mobilidade estão em curso em diversos bairros, delineando um horizonte de progresso econômico e social ininterrupto.



A Região abriga o Parque Linear do Complexo Imbirussu-Serradinho, que conecta as avenidas Duque de Caxias e Euler de Azevedo, desempenhando um papel crucial na integração entre as áreas urbanas do Imbirussu e do Segredo. Estas obras não apenas promovem a mobilidade dos residentes, mas também estimulam o crescimento econômico local e municipal.

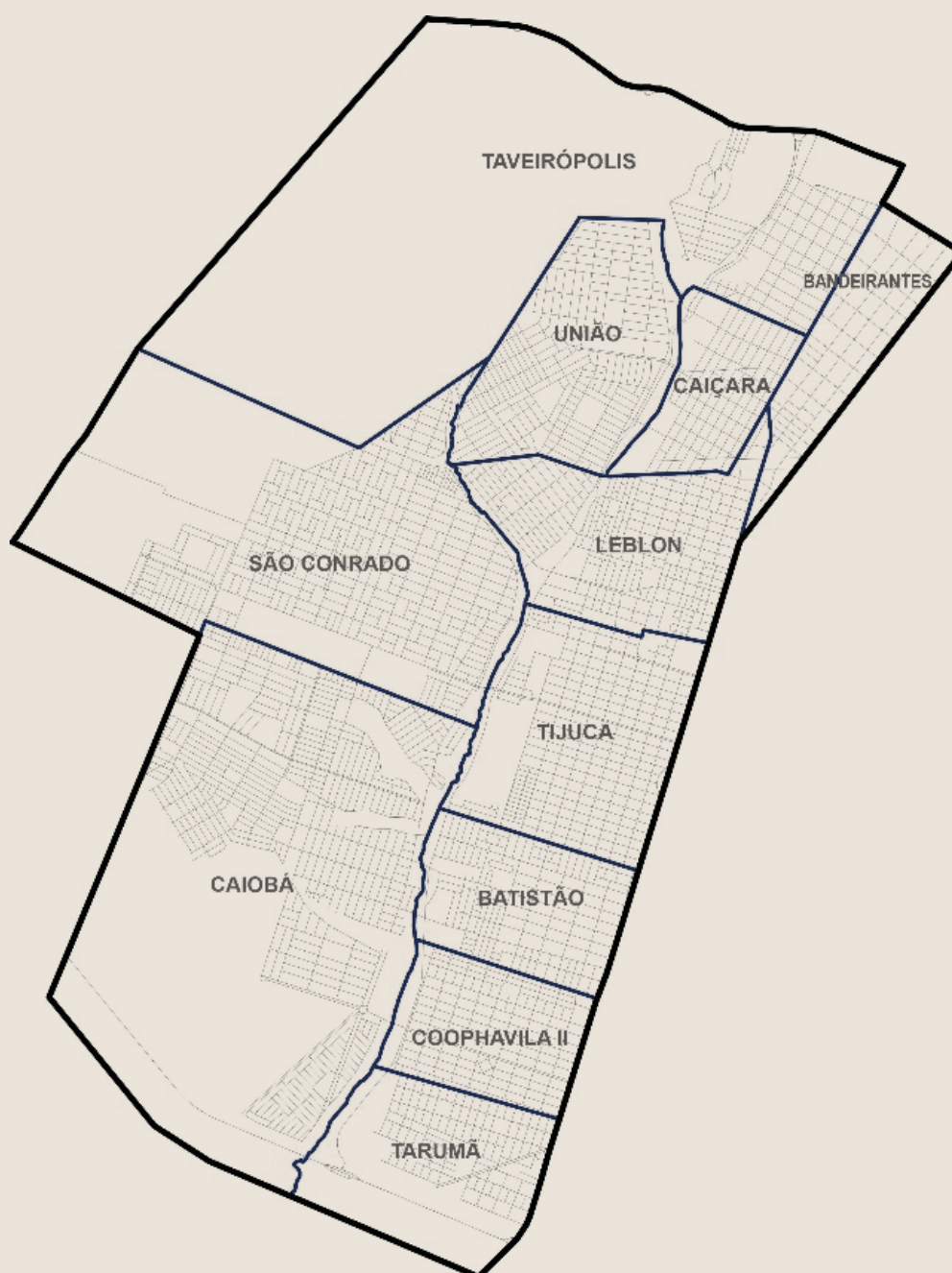
A demografia diversificada, com uma população equilibrada em todas as faixas etárias, especialmente uma força de trabalho robusta, oferece um potencial econômico significativo para a região que abriga o Polo Industrial Oeste de Campo Grande, um epicentro de industrialização que impulsiona a criação de empregos e o progresso econômico, não apenas da região, mas de toda a cidade. Nosso compromisso é ampliar e melhorar a infraestrutura urbana disponível no Polo Industrial Oeste (saneamento, pavimentação, drenagem, iluminação), ampliando também os equipamentos públicos disponíveis e o número de terrenos disponíveis para novas empresas.

Um dos problemas enfrentados pela Região do Imbirussu é a alta taxa de vazios urbanos ou espaços subutilizados, atingindo 38,74%, resultando em 2.224 hectares de terrenos ociosos. Esta subutilização representa um impedimento para novos investimentos, uma vez que áreas já dotadas de infraestrutura básica, como asfalto e iluminação pública, permanecem inexploradas. Para enfrentar este problema vamos priorizar a região com a execução de vias estruturantes de mobilidade urbana e projetos habitacionais, aproveitando ao máximo a infraestrutura já existente.

A região também é dotada de pontos turísticos e espaços de lazer que vamos preservar e estimular as visitas, como os monumentos do Aviador e a Guampa de Tereré, os Tuiuiús em frente ao Aeroporto Internacional, o pôr do sol na orla da Avenida Duque de Caxias e o Horto Municipal, com 22 hectares de vegetação exuberante ao longo do Córrego Imbirussu.

REGIÃO URBANA **DO LAGOA**

A Região Urbana do Lagoa é composta 11 bairros distintos, cada um contribuindo para a diversidade e vitalidade da área. Entre os bairros, encontram-se tanto os mais tradicionais e consolidados, como Bandeirantes, Taveirópolis, União e Coophavila, quanto os emergentes, como Caiobá e Tarumã.



A população da região é composta de 134.964 habitantes, o que representa 15,3% da população de Campo Grande. De acordo com os dados do último Censo Demográfico, o crescimento populacional foi um dos maiores da cidade, com 17,93%, indicando uma ocupação e um uso eficiente do espaço.

A região abriga o Parque Linear do Lagoa, importante ponto de encontro para os habitantes locais. Situado ao longo da Avenida Lúdio Martins Coelho, desempenha um papel crucial na interligação entre o Anel Viário e a Avenida Duque de Caxias, proporcionando áreas de lazer e verdes, com vegetação nativa preservada. A região abriga também as nascentes dos córregos Anhanduí, Seriema, Zardo, Buriti e Lagoa, cuja preservação é muito importante para os campo-grandenses.

No quesito domicílios a região possui ao todo 55.700 unidades, sendo que destas 5,2% estão desocupadas, 1.371 encontram-se em construção e 6.972 possuem outras finalidades que não a habitação. Desta forma, vê-se que 87,6% dos domicílios da região estão ocupados, o maior percentual visto em Campo Grande, sendo que o bairro Caiobá novamente se destaca com mais de 95,0% dos domicílios ocupados e baixa quantidade de imóveis com outras finalidades. As atividades econômicas da região estão ligadas ao Aeroporto Internacional e à Incubadora Municipal “Norman Edward Hanson” localizada no parcelamento Santa Emília.

No entanto, o crescimento populacional também trouxe desafios, entre os quais, o aumento nos índices de criminalidade na região, especialmente nos bairros em expansão, como Caiobá e Tarumã. Na nossa gestão vamos ampliar das bases da Guarda Municipal nos diversos bairros, a fim de garantir a segurança dos moradores e promover um ambiente propício para o contínuo crescimento e desenvolvimento da região, preservando ao mesmo tempo sua identidade e os recursos naturais.

Em relação à infraestrutura urbana, já estamos avançando na região com a pavimentação e drenagem em diversos bairros e a implantação da via estruturante de ligação da Av. Duque de Caxias (região do Imbirussu) até o bairro Santa Emília. Muito ainda precisa ser feito e na nossa próxima gestão vamos priorizar os investimentos em infraestrutura, drenagem e mobilidade urbana, especialmente nos bairros e parcelamentos consolidados como Tarumã, Coophavila, Batistão, Santa Emília e São Conrado.

REGIÃO URBANA **DO PROSA**

A região do Prosa destaca-se por seu desenvolvimento urbano, diversidade cultural e importância econômica. Situada na parte norte da cidade, é conhecida por sua infraestrutura avançada e por abrigar alguns dos bairros mais valorizados da capital. A região é uma área próspera, dinâmica e culturalmente rica, que desempenha um papel crucial no desenvolvimento da cidade

A população do Prosa é de aproximadamente 95.500 habitantes, distribuída em bairros como Chácara Cachoeira, Carandá Bosque, Jardim dos Estados e Noroeste, majoritariamente composta por famílias de classe média e alta, refletindo o padrão de urbanização e a valorização imobiliária da área. A demografia da região é caracterizada por uma grande quantidade de jovens profissionais e famílias estabelecidas. A região também atrai muitos estudantes, devido à proximidade de instituições de ensino superior e escolas.



A região do Prosa é a que apresenta a maior área verde da cidade de Campo Grande, contando com um complexo de parques (Parque das Nações Indígenas, Parque Estadual do Prosa e Parque dos Poderes) que representa uma área de aproximadamente 495 ha.

A presença de centros culturais, galerias de arte e espaços para eventos contribui para uma vida cultural ativa. O Parque das Nações Indígenas, um dos maiores e mais belos parques urbanos do Brasil, é um ponto de encontro importante, oferecendo atividades culturais e de lazer para a população. Além disso, a região conta com diversos restaurantes, bares e cafés que promovem uma culinária variada, desde opções gourmet até tradicionais pratos sul-mato-grossenses. Eventos culturais, como feiras de artesanato e festivais gastronômicos, são comuns e atraem moradores de toda a cidade.

Sua economia é robusta e diversificada, com uma forte presença de comércio e serviços. A área abriga muitos dos principais centros comerciais e empresariais de Campo Grande, entre os quais o Shopping Campo Grande e o Shopping Bosque dos Ipês. Abriga também o corredor gastronômico, turístico e cultural da Mata do Jacinto, o polo Empresarial Norte e a Incubadora Municipal “Francisco Giordano Neto”.

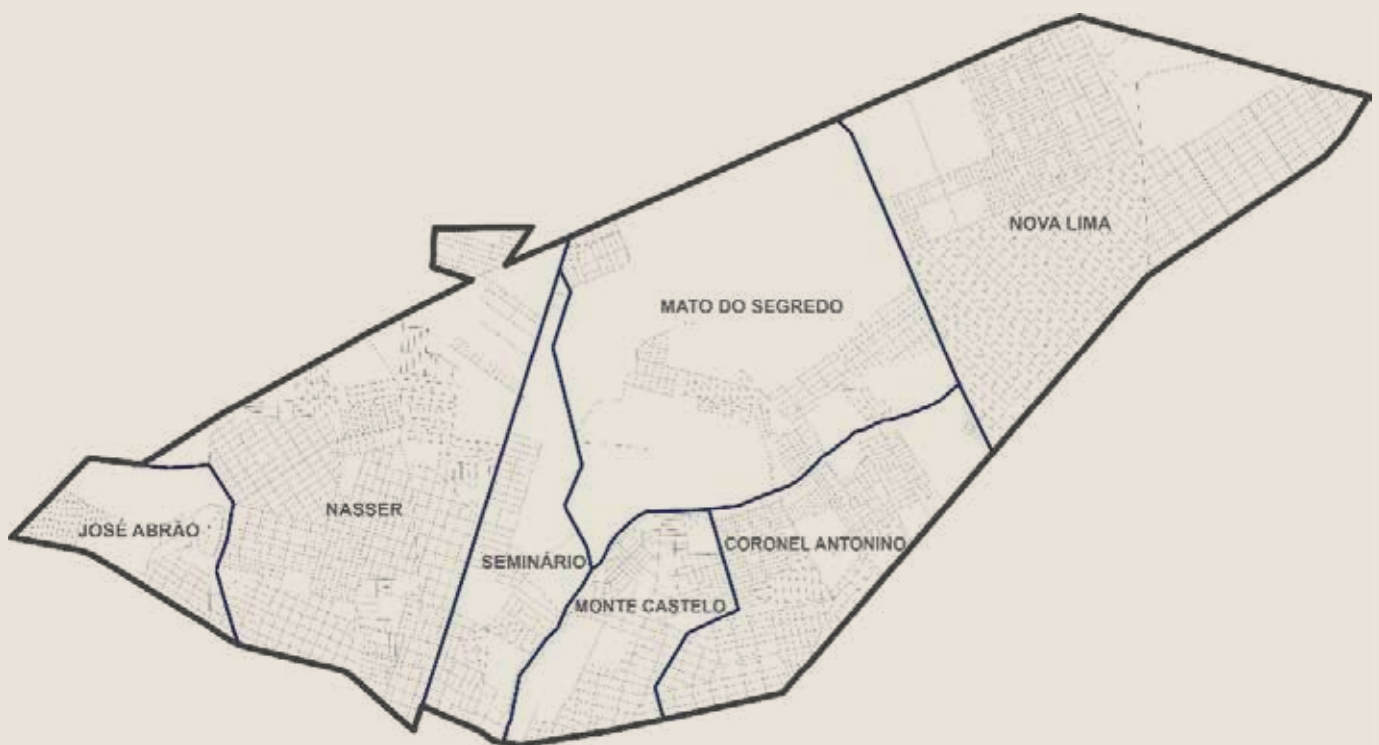
Apesar do desenvolvimento econômico, existem desafios sociais, como a desigualdade socioeconômica e a mobilidade urbana, que precisam ser enfrentados pelo poder público para garantir um desenvolvimento sustentável e inclusivo. A contínua valorização da região depende de um equilíbrio entre crescimento econômico, inclusão social e preservação cultural e ambiental.

Outro desafio que vamos priorizar na próxima gestão é o trânsito e a mobilidade urbana. Já estamos investindo na região em drenagem (micro e macro), pavimentação e requalificação e sinalização de importantes vias de mobilidade, entretanto, a crescente urbanização e o aumento do número de veículos resultam em gargalos em algumas vias, especialmente nas horas de pico. Investimentos em infraestrutura viária, transporte público e alternativas de mobilidade, como ciclovias, são essenciais para mitigar esses problemas. Também vamos levar infraestrutura básica de pavimentação e drenagem para todo o bairro Noroeste, dando continuidade nas obras já iniciadas.

A segurança também é uma preocupação, apesar de a região ser considerada relativamente segura em comparação com as demais áreas da cidade. O aumento da população e da atividade econômica exige uma atenção constante às políticas de segurança pública para garantir a tranquilidade dos moradores e as condições para o contínuo desenvolvimento econômico..

REGIÃO URBANA **DO SEGREDO**

A Região Urbana do Segredo, com 128.312 habitantes, situa-se ao noroeste de Campo Grande. Considerada um polo dinâmico é composta por sete bairros distintos, sendo o Nova Lima o mais populoso da cidade, com aproximadamente 40 mil residentes.



Além de sua densa população, a região oferece uma variedade de opções de lazer para seus habitantes, destacando-se o Complexo Olímpico da Vila Nasser, o Parque Tarsila do Amaral e o impressionante Parque Linear do Segredo que se estende por 4.500 metros. Equipado com ciclovia, quadras esportivas e uma área de preservação ambiental adjacente, esse parque não apenas promove um estilo de vida ativo, mas também contribui para a saúde e bem-estar da comunidade. Sua localização estratégica, interligando importantes avenidas como a Mascarenhas de Moraes e a Marquês de Herval, estabelece-o como uma peça fundamental na infraestrutura viária da cidade. Além do córrego Segredo, a região também é marcada pela presença dos córregos Seminário e São Julião, que desempenham um papel crucial na formação do Rio Anhanduí, contribuindo para o rico ecossistema de Campo Grande.



O desenvolvimento econômico da região é pujante, especialmente nos bairros Monte Castelo, Coronel Antonino e Nova Lima. Na região também se destacam os corredores gastronômicos, turísticos e culturais dos bairros Santa Luzia, Seminário, Mata do Jacinto e da Comunidade Tia Eva, este último, em implantação.

A região foi uma das que mais recebeu investimentos da gestão municipal nos últimos anos, principalmente de drenagem e pavimentação, especialmente nos bairros Nova Lima, Monte Castelo, Seminário e Vila Nasser. Também foram feitas obras de macrodrenagem na região para resolver pontos de alagamentos, especialmente na área da Avenida Rachid Neder. Na próxima gestão vamos continuar com os investimentos de pavimentação e drenagem, priorizando os parcelamentos já consolidados como a Vila Nossa Senhora Aparecida e o Bosque da Saúde. Também vamos requalificar a Avenida Mascarenhas de Moraes (importante via comercial e de mobilidade da região), priorizar projetos de habitação e dar continuidade na modernização dos equipamentos públicos, especialmente unidades de saúde e escolas.

DISTRITO DE ANHANDUÍ E ROCHEDINHO

Os distritos de Anhanduí e Rochedinho são partes essenciais de Campo Grande, cada um contribuindo com suas características demográficas, culturais e econômicas únicas. Ambos os distritos mantêm um estilo de vida rural que contrasta com a urbanização da capital, oferecendo uma visão mais tranquila e tradicional da vida no Mato Grosso do Sul. A preservação dessas áreas, junto com o desenvolvimento sustentável de suas economias e a valorização de suas culturas, é fundamental para manter a diversidade e a riqueza cultural de Campo Grande.

O Distrito de Anhanduí localiza-se a 60 Km de Campo Grande e possui uma população de aproximadamente 3.800 habitantes. Na nossa gestão, vamos fortalecer a produção agropecuária, fomentar os micro e pequenos empreendedores do ramo de alimentos e consolidar o Distrito como um grande produtor de produtos hortifrutigrangeiros para o abastecimento de Campo Grande. O suporte e estímulo será realizado através de apoio técnico, capacitações e melhoria da infraestrutura de escoamento e comercialização. Também vamos investir na melhoria da infraestrutura urbana, com obras de pavimentação e drenagem no Distrito.

Rochedinho está localizado a aproximadamente 25 km do centro de Campo Grande e possui uma população de aproximadamente 2.500 habitantes, preservando uma rica herança cultural. A tradicional Festa do Queijo, celebrações religiosas e eventos comunitários são ocasiões importantes que reforçam os laços entre os moradores e a população da capital. A influência da cultura indígena é notável, com manifestações artísticas e práticas tradicionais que enriquecem a vida cultural.

O Distrito de Rochedinho está se consolidando como um roteiro turístico, com um crescente número de propriedades voltadas para o turismo rural, cultural, gastronômico e ecológico. Este setor tem potencial para crescimento, oferecendo uma alternativa econômica sustentável para os moradores. Vamos trabalhar para fortalecer Rochedinho como um polo turístico de visitação, com ações voltadas para a melhoria da infraestrutura urbana e rural, sinalização turística e divulgação de roteiros e atrações.

EIXOS ESTRUTURANTES DO PLANO DE GOVERNO

1) DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO, EMPREGO E RENDA

Pretendemos incentivar e fomentar os diferentes setores produtivos do nosso município, atrair novos investimentos e gerar mais oportunidades de emprego e renda para os nossos cidadãos.

2) EDUCAÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO PÚBLICO

Vamos valorizar e capacitar nossos professores, melhorar e modernizar a infraestrutura de atendimento e ampliar o conhecimento dos nossos alunos.

3) CUIDADO COM A SAÚDE

Com gestão humanizada, recursos e tecnologia vamos priorizar a saúde e a qualidade de vida da nossa gente.

4) INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA, MOBILIDADE E PLANEJAMENTO URBANO

Vamos investir na infraestrutura de pavimentação, drenagem e saneamento básico nos bairros, estruturar a logística de escoamento da nossa produção e melhorar os deslocamentos e a mobilidade urbana da nossa Capital.

5) CIDADANIA, PROTEÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO

Com gestão humanizada, recursos e tecnologia vamos priorizar a saúde e a qualidade de vida da nossa gente.

6) CULTURA, ESPORTE, LAZER E BEM-ESTAR ANIMAL

Para gerar qualidade de vida aos campo-grandenses vamos incentivar e promover a cultura, o esporte e o lazer e criar uma rede de proteção aos animais domésticos.

7) EFICIÊNCIA DA MÁQUINA PÚBLICA, GOVERNANÇA E GESTÃO

Vamos promover a participação popular, a modernização da máquina pública e a inovação para ampliar resultados, otimizar a estrutura do município e aproximar a gestão da população.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO, EMPREGO E RENDA

Pretendemos incentivar e fomentar os diferentes setores produtivos do nosso município, atrair novos investimentos e gerar mais oportunidades de emprego e renda para os nossos cidadãos.

Campo Grande é uma cidade acolhedora, com muitas oportunidades a serem desenvolvidas. Durante o nosso governo, enfrentamos diversos desafios, entre os quais, um dos mais complexos foi o impacto da Pandemia de Covid-19, principalmente nas famílias de menor renda e mais vulneráveis.

Na nossa gestão implementamos iniciativas e ações integradas de promoção da inclusão social, capacitação profissional e apoio ao empreendedorismo com o objetivo de promover a retomada econômica pós-pandêmica. Em 2023, por exemplo, com o projeto da Sala do Empreendedor, realizamos mais de 4.000 atendimentos de regularização e formalização empresarial, bem como diversos treinamentos nas Incubadoras Municipais de Empresas. Com a Escola do Empreendedorismo, levamos capacitações para quase 2.000 pessoas, incluindo ações nos distritos de Rochedinho e Anhanduí.

Para facilitar o acesso ao emprego e melhorar a renda da nossa gente, realizamos cerca de 70 mil atendimentos, com oferta de mais de 45 mil vagas e 76 mil pessoas encaminhadas para o mercado formal de trabalho. Também foram ofertados 122 cursos de qualificação profissional que resultaram em 3.400 alunos certificados nas mais diversas atividades econômicas. Estamos capacitando 10 mil jovens para o mercado de trabalho, especialmente para os novos desafios de ocupações voltadas à inovação e à logística.

No agronegócio, promovemos treinamentos e assistência técnica por meio de parcerias com as principais entidades vinculadas ao meio rural, levando atendimento a mais de 1.000 famílias que vivem nas comunidades rurais em Campo Grande. Em 2023, lançamos o Programa Agro Forte e Sustentável (Lei 7.162/23) para dinamizar, fortalecer e desenvolver as cadeias produtivas do agronegócio, envolvendo o fornecimento de insumos, máquinas e equipamento para plantio, transporte e limpeza de áreas rurais. O Programa beneficia produtores cadastrados e que possuem o agronegócio como atividade econômica ou meio de subsistência.

Durante os anos de 2023 e 2024 realizamos e apoiamos importantes feiras e eventos, como a 83^a e 84^a edição da Expogrande, onde foi disponibilizado um stand da PrefCG para a população em geral, empresários, produtores, comerciantes e governos de outros estados e países que utilizaram os espaços para conexões, rodadas de negócios, palestras técnicas, oficinas e capacitações.

Com o projeto Hortas Urbanas e Segurança Alimentar, ampliamos o cultivo de diversas hortaliças e realizamos a distribuição de mudas e fertilizantes. Também ampliamos o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com compra e distribuição de alimentos para 23 mil famílias.

Na nossa gestão, inauguramos o Parque Tecnológico e de Inovação de Campo Grande (ParkTecCG), projeto de desenvolvimento empresarial, econômico, social, tecnológico e sustentável, cujo objetivo é fomentar inovação e empreendedorismo, ampliar a competitividade empresarial e industrial, melhorar a capacitação técnica de pessoas e empresas e, principalmente, realizar conexão entre empresas, instituições de ensino e o poder público. Também iniciamos as reformas e a modernização das Incubadoras Municipais de Campo Grande, estruturas que se conectam ao ParktecCG na formação de um hub de inovação na nossa cidade.

Nas relações internacionais, fortalecemos as alianças comerciais entre cidades, estados e outros governos nacionais. Lançamos o Monumento da Rota de Integração Latino Americana (RILA), importante marco para destacar a importância da capital de Mato Grosso do Sul como ponto de integração do Corredor Bioceânico (rodovia que ligará o Porto de Santos até os portos do norte do Chile). Além disso, divulgamos mensalmente o Boletim Econômico com o panorama do mercado de trabalho e realizamos estudos para viabilidade do Terminal Intermodal de Cargas de Campo Grande. Também inauguramos o Escritório Internacional - CGR Business Space que tem projetado Campo Grande no exterior como ambiente cosmopolita de negócios, turismo e cultura, consolidando o município no contexto internacional e atuando na recepção de delegações de empresários e autoridades e no desenvolvimento de relacionamento permanente com instituições internacionais públicas e privadas (Embaixadas, Consulados, Câmaras de Comércio e Universidades). Foram realizadas diversas reuniões de trabalho e assinados acordos de cooperação e alianças com cidades como Lishui (China), Iquique (Chile), Turim (Itália), entre outras.

Para promover a cadeia produtiva do turismo, atrair visitantes e estimular o tempo de permanência do turista na cidade, estamos trabalhando para consolidar Campo Grande como uma capital e eventos e de destino turístico e aproveitar todas as oportunidades geradas pelas Rotas de Integração Latino-americanas. Entre as ações desenvolvidas podemos destacar a atualização do Plano Municipal de Turismo; a reativação do Observatório do Turismo Municipal e do Centro de Atendimento ao Turista no Aeroporto Municipal; o apoio a diversos eventos turísticos e gastronômicos; a melhoria da infraestrutura e o trabalho integrado com o trade turístico de Campo Grande.

Muitas são as práticas sustentáveis que devemos adotar para garantir uma qualidade de vida melhor para nossa sociedade. A combinação de tecnologia, logística e um ambiente atrativo é essencial para estimular negócios. Isso inclui a integração de soluções tecnológicas avançadas, a otimização de sistemas logísticos para eficiência da produção e comercialização em um ambiente que atraia e mantenha empresas e investidores. Esses elementos trabalham juntos para fomentar o crescimento econômico, incentivar a inovação e expandir operações para o mercado internacional.

Nos próximos quatro anos, nossa gestão para Campo Grande se compromete a promover ainda mais o crescimento econômico sustentável, impulsionar o empreendedorismo, aumentar a geração de empregos e renda e melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos. Nosso plano será implementado por meio de ações integradas, envolvendo governo, setor privado e sociedade civil, garantindo transparência e efetividade nas ações.

Desenvolvimento Sustentável

Compreende as propostas que promovem a sustentabilidade ambiental, social e econômica, como o fortalecimento do comércio, serviço, indústria, turismo, da agricultura familiar e a criação de portfólios de projetos focados em características locais. O desenvolvimento sustentável, dentro do conceito de cidades inteligentes e sustentáveis, integra práticas de desenvolvimento urbano com o uso de tecnologia avançada, visando a harmonia entre crescimento econômico, proteção ambiental, e soluções baseadas na natureza e bem-estar social.

O desenvolvimento deve ocorrer sem que se comprometa a capacidade das futuras gerações de satisfazerem suas próprias necessidades. Envolve a integração de tecnologias avançadas e inovações digitais para melhorar a eficiência dos serviços urbanos, a promoção da qualidade de vida, a redução do impacto ambiental e o fomento à inclusão social e econômica.

Nossas propostas:

Realizar o Programa “Campo Grande na Rota Certa” – queremos transformar Campo Grande na capital da Rota Bioceânica, tornando-a um epicentro logístico de integração, de distribuição de mercadorias e um centro financeiro e de comércio exterior do Centro-Norte do país. Nossa proposta envolve adotar uma política municipal pró ativa para fomentar, internacionalizar e promover as empresas e as potencialidades locais. O programa visa fortalecer parcerias com entidades de apoio empresarial, instituições de ensino e governamentais para promover as relações comerciais e sociais que abrangem capacitação de mão de obra especializada, promoção de rodadas de negócios e feiras internacionais, desenvolvimento tecnológico para a cadeia logística e de comércio exterior e estudos para a redução da burocracia aduaneira.

Elaborar o Plano de Desenvolvimento Sustentável de Campo Grande - vamos elaborar um instrumento importante de planejamento econômico e desenvolvimento de cadeias produtivas locais, com ações de curto, médio e longo prazos para promover o crescimento econômico de forma equilibrada, levando em consideração a preservação do meio ambiente e o uso responsável dos recursos naturais. A proposta envolve identificar setores, segmentos e áreas que possibilitem colocar o município em uma posição competitiva nacional e internacionalmente. O plano terá uma carteira de projetos e indicadores econômicos municipais, construído com base em uma análise profunda das potencialidades locais, identificando tendências, políticas públicas de incentivo e financiamentos e alinhando-as a projetos estratégicos que promovam o pleno desenvolvimento do município.

Rever a política de fomento empresarial para promover o desenvolvimento econômico e a produção industrial sustentável - vamos rever a atual legislação do Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande - PRODES, saindo do formato convencional de incentivos fiscais e não fiscais existentes para um modelo mais sustentável, com critérios objetivos e que incluam as condicionantes da nova reforma tributária, a inovação tecnológica, a disseminação do conhecimento e uso de práticas sustentáveis como requisitos fundamentais para o apoio ao empreendedor. É necessário simplificar e agilizar o procedimento de incentivos, criando condições equilibradas e efetivas de apoio empresarial, tanto para negócios já existentes quanto para a atração de novas empresas que venham a se instalar no município.

Implantar o Programa Bom Negócio - nossa proposta consiste no fomento à diversificação da economia local e na inclusão produtiva, com foco no microempreendedor, apoiando os setores com potencial de crescimento, como turismo, gastronomia, moda, saúde, tecnologia da informação, comunicação, agronegócio sustentável e economia criativa. Vamos promover a economia solidária e o comércio justo, apoiando cooperativas, associações de produtores, startups e empreendedores locais. Vamos fomentar feiras, eventos e rodadas de negócios para fortalecer o empresariado local e a formação de parcerias eficazes nas esferas pública e público-privada e da sociedade civil.

Investir em melhorias da infraestrutura dos Polos Empresariais e ampliar as áreas disponíveis - vamos ampliar as áreas disponíveis e fomentar o uso adequado dos terrenos cedidos ou doados pelo município, garantindo a manutenção das condições e os requisitos originários de habilitação da empresa beneficiada, durante todo o período de fruição dos incentivos. É necessário melhorar a infraestrutura urbana dos polos, com foco na ampliação de redes de transporte público, saneamento básico, iluminação pública, equipamentos públicos e acessibilidade para pessoas com deficiência. Nesse sentido vamos melhorar as infraestruturas e ampliar as áreas dos polos empresariais Oeste e Norte e ativar o Polo Empresarial Sul e o Polo de Reciclados do Bairro Dom Antônio Barbosa. Também vamos destinar uma área de 40 mil metros quadrados para ser um espaço público permanente para a promoção empresarial e atração de negócios e empregos.

Programa de Incentivos Fiscais para a Recuperação Econômica do comércio do Centro de Campo Grande - vamos implementar um programa específico de incentivos fiscais de IPTU e ISS, tanto para comerciantes instalados na área central que melhorarem seus comércios, como para os proprietários que reformarem seus imóveis e os requalificarem para usos mistos (habitação e comércio). Também vamos levar para o centro secretarias e serviços públicos de atendimento à população e incentivar projetos habitacionais na região.

Terminal Intermodal de Cargas e Porto Seco de Campo Grande - vamos trabalhar, em conjunto com o Governo de Estado e o Governo Federal, para reativar a operação da malha ferroviária que atravessa Campo Grande, condição necessária para dar viabilidade econômica à operação do Terminal Intermodal de Cargas e do Porto Seco de Campo Grande, espaço aduaneiro para o desembarço de cargas de importação e exportação e de logística de armazenagem.

Transformar Campo Grande num destino turístico internacional de visitação e de eventos - vamos fomentar a cadeia do turismo no nosso município a partir da atração de visitantes e o aumento do tempo de permanência do turista na cidade. Nossa proposta envolve melhorar a infraestrutura e criar novos atrativos, consolidando Campo Grande como um roteiro turístico, cultural e gastronômico de visitação. Este complexo envolve o Aquário Pantanal (maior aquário de água doce do mundo), a implantação do Parque Turístico Municipal - Cachoeiras do Ceuzinho (turismo rural, de aventura e contemplativo), a requalificação do Corredor Gastronômico da Avenida Bom Pastor (turismo gastronômico) e o turismo histórico e cultural da área Central da cidade (Mercado Municipal, Morada dos Baís, Rua 14 de Julho, FERIA Central e Esplanada Ferroviária). Também vamos promover campanhas de marketing, mídias digitais e parcerias com agências de viagens para consolidar Campo Grande como destino turístico nacional e internacional, aproveitando todas as oportunidades de integração oportunizadas pelo Corredor Bioceânico e pelas Rotas de Integração Latino-Americanas.

Promover e ampliar o Programa Agro Forte e Sustentável e melhorar a infraestrutura de escoamento da produção agropecuária - para dinamizar, fortalecer e desenvolver as cadeias produtivas do agronegócio, vamos dar continuidade ao fornecimento de insumos e ampliar a quantidade de máquinas e equipamento para plantio, transporte e limpeza de áreas rurais para produtores cadastrados e que possuem o agronegócio como atividade econômica ou meio de subsistência. Vamos fomentar e participar de feiras e eventos que promovam capacitação técnica, comercialização dos produtos e acesso a novos mercados consumidores. Também vamos priorizar os investimentos na recuperação de estradas vicinais, pontes e acesso às comunidades agrícolas, garantindo o escoamento da produção e o deslocamento de produtores e trabalhadores rurais.

Promover a Agricultura Familiar através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) municipal e adesão ao Serviço de Inspeção Municipal (SIM) - através do fornecimento de uma assistência técnica adequada para as comunidades agrícolas familiares e dos trabalhadores dos distritos rurais do município, com o emprego de ações voltadas ao conhecimento sobre segurança alimentar; sobre o uso de tecnologias e técnicas que promovam a profissionalização da produção; ao aumento da sua capacidade produtiva e conseqüentemente ao estímulo da permanência do trabalhador no campo além de capacitar os trabalhadores da cadeia produtiva de produtos de origem animal para que obtenham junto ao Serviço de Inspeção Municipal (SIM) o reconhecimento de alimentos seguros para a saúde do consumidor e de melhor qualidade. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) municipal, tem como objetivo, garantir recursos municipais para que os alimentos produzidos pela agricultura familiar possam ser utilizados nas ações do Programa Municipal de Segurança Alimentar.

Promover o desenvolvimento de políticas voltadas à Economia de Baixo Carbono ou Carbono Neutro - em nosso governo, criamos o Comitê Municipal de Enfrentamento às Mudanças Climáticas (COMEC) e realizamos, com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, o Inventário de Carbono e o Plano de Descarbonização de Campo Grande que tem por objetivo zerar as emissões de gases de efeito estufa até 2050. Na próxima gestão, vamos priorizar e viabilizar o financiamento para as ações e projetos contidos no Plano, com o objetivo de mitigar as ocorrências de eventos e mudanças climáticas e promover a inclusão, o uso eficiente dos recursos, a mitigação e a adaptação aos efeitos da mudança do clima, com foco nos vínculos econômicos, sociais e ambientais positivos entre as zonas urbanas e rurais do Município.

Estímulo ao Empreendedorismo e à Inovação

O estímulo ao Empreendedorismo consiste em propostas que facilitam a criação e o crescimento de negócios, incluindo desburocratização, incentivo ao associativismo e cooperação, além de fomentar a ciência, a tecnologia e a inovação, em um ambiente favorável para o surgimento e crescimento de novos negócios, especialmente de micro e pequenas empresas. O empreendedorismo é essencial para o desenvolvimento econômico de um município, pois fomenta a inovação, cria empregos, fortalece a economia local e melhora a qualidade de vida da população.

Nosso plano de governo vai incentivar o empreendedorismo ao estimular a criação de empregos, inovação e competitividade, que resultem na atração de investimentos, eventos de negócios e retenção de capital intelectual em Campo Grande.

Nossas propostas:

Regulamentar a Lei da Liberdade Econômica - na nossa gestão desenvolvemos estudos e elaboramos a Lei de Liberdade Econômica do Município, instrumento fundamental para desburocratizar processos, simplificar regulamentações e estimular a livre iniciativa, proporcionando ganhos para as empresas e a todo o ambiente de negócios no município. Nossa proposta consiste em promulgar e regulamentar a Lei de Liberdade Econômica para agilizar a abertura de empresas, tornando mais dinâmica e favorável. A lei irá facilitar a abertura e o funcionamento de empresas e reduzir a burocracia e os custos regulatórios. Também garantirá maior segurança jurídica para os empreendedores e estimulará a inovação e a competitividade no mercado local, especialmente para as micro e pequenas empresas.

Consolidar o Parque Tecnológico e de Inovação (ParktecCG) como um fortalecedor do ecossistema de inovação empreendedora e um polo de inovação para MS - queremos consolidar o ParktecCG e as Incubadoras Municipais como um hub e polo de inovação e ambiente propício ao empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico para o Estado de Mato Grosso do Sul. Vamos revisar e aprimorar a Lei Municipal de Inovação, possibilitando o uso de mecanismos como

inovação aberta, laboratório de inovação e apoio ao ecossistema local, desburocratizando ambientes para empresários, pesquisadores, desenvolvedores e startups. Além disso, iremos criar e regulamentar a lei Sandbox, permitindo a experimentação de projetos inovadores em ambiente controlado e facilitando a interação entre empreendedores e órgãos reguladores. Também vamos fortalecer parcerias com universidades e institutos de pesquisas para transferências tecnológicas e conectar aceleradoras, investidores e grandes empresas de tecnologia com empreendedores e startups locais.

Ampliar os atendimentos da Escola do Empreendedorismo, da Sala do Empreendedor e do Escritório Internacional (CGR Business Space) – com equipes próprias e parcerias com o Sistema S, especialmente o Sebrae, vamos ampliar o atendimento aos micro e pequenos empreendedores com cursos, em todas as regiões da cidade, sobre gestão de negócios, planejamento estratégico, técnicas de vendas, metodologias e ferramentas de produção ligadas ao empreendedorismo, para poderem prospectar, desenvolver e alcançar novos mercados consumidores.

Apoio à Internacionalização de Empresas – o Corredor Bioceânico abre novas possibilidades de mercados internacionais para os produtores de Campo Grande. Para fomentar novos negócios vamos oferecer suporte técnico e capacitações periódicas para que empresas e empreendedores possam acessar mercados internacionais. Também vamos organizar e estabelecer parcerias com feiras internacionais, promover missões comerciais e estabelecer intercâmbios para conectar empreendedores locais com parceiros internacionais, especialmente dos países da América do Sul e da Ásia.

Incentivar startups que surgirem a partir das necessidades da rota Bioceânica - propomos a criação de um Fundo de Inovação Bioceânica, um fundo de investimento específico para startups que desenvolvam soluções inovadoras para a rota Bioceânica, alimentado por recursos públicos, investimentos privados e parcerias com bancos de desenvolvimento. Também iremos estabelecer um sandbox regulatório Bioceânico, onde startups possam testar suas soluções com normas e regulamentações flexibilizadas, permitindo experimentação segura e rápida adaptação às demandas específicas da rota Bioceânica. Além disso, lançaremos uma aceleradora Bioceânica dedicada a startups focadas em projetos relacionados à rota Bioceânica, oferecendo programas de mentoria, capacitação, networking e acesso a investidores regionais e internacionais, utilizando o Parktec e as Incubadoras. Propomos ainda incentivos fiscais e subsídios, como isenções fiscais e subsídios para startups que trabalham em soluções para a rota Bioceânica, incluindo redução de impostos, isenção de taxas e subsídios para desenvolvimento tecnológico. Finalmente, forneceremos apoio à exportação e internacionalização, com suporte técnico e financeiro para startups que desejam expandir seus negócios ao longo da rota Bioceânica, incluindo consultoria em questões

legais, certificações e adaptação de produtos para diferentes mercados.

Ampliar os atendimentos da Escola do Empreendedorismo, da Sala do Empreendedor e do Escritório Internacional (CGR Business Space) – com equipes próprias e parcerias com o Sistema S, especialmente o Sebrae, vamos ampliar o atendimento aos micro e pequenos empreendedores com cursos, em todas as regiões da cidade, sobre gestão de negócios, planejamento estratégico, técnicas de vendas, metodologias e ferramentas de produção ligadas ao empreendedorismo, para poderem prospectar, desenvolver e alcançar novos mercados consumidores.

Apoio à Internacionalização de Empresas – o Corredor Bioceânico abre novas possibilidades de mercados internacionais para os produtores de Campo Grande. Para fomentar novos negócios vamos oferecer suporte técnico e capacitações periódicas para que empresas e empreendedores possam acessar mercados internacionais. Também vamos organizar e estabelecer parcerias com feiras internacionais, promover missões comerciais e estabelecer intercâmbios para conectar empreendedores locais com parceiros internacionais, especialmente dos países da América do Sul e da Ásia.

Escola da Rota Bioceânica- Criar um centro de formação dedicado à Rota Bioceânica, que ofereça consultoria e identifique oportunidades de negócios. Este centro incluirá módulos sobre a história cultural e econômica da Rota, leis de incentivo, procedimentos para estabelecimento em diferentes regiões, e cursos de idiomas básicos. Além disso, será disponibilizado um espaço de coworking para atender empresas, países e indivíduos interessados, facilitando a troca de informações e a colaboração entre diversos atores do ecossistema.

Emprego e Renda

A qualificação profissional desempenha um papel significativo no desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade. Somente com qualificação é possível melhorar as oportunidades de emprego, aumentar a competitividade e produtividade local e contribuir para a redução das desigualdades sociais e para a promoção do bem-estar coletivo.

Nosso plano de governo pretende diversificar a matriz econômica de Campo Grande, aproveitando as oportunidades geradas pelo Corredor Bioceânico, pelo turismo e pelo crescimento do agronegócio no Estado de MS. O Parque Tecnológico de Campo Grande também assume um protagonismo no processo de diversificação produtiva, fortalecendo o ecossistema de inovação e tecnologia.

Para promover o crescimento econômico e a diversificação é fundamental que o município, em parceria com o Sistema S, universidades, instituições de ensino e iniciativa privada, prepare a mão de obra local para os novos desafios e oportunidades. Vamos investir e criar condições para capacitar trabalhadores especializados para o mercado de empregos, promovendo formalidade, inclusão social, retenção de talentos e incremento da produtividade empresarial.

Nossas propostas:

Aprimorar o atendimento e o encaminhamento do trabalhador ao mercado de trabalho - vamos dar continuidade e aumentar o atendimento ao trabalhador em busca de colocação e recolocação no mercado de trabalho, oferecendo cursos de qualificação profissional e aperfeiçoamento, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas. Vamos melhorar a infraestrutura para atendimento do trabalhador e a operacionalização da Política Municipal do Trabalho em Campo Grande.

Ampliar as parcerias com o setor privado, instituições de ensino e organizações da sociedade civil para os programas e políticas voltadas para o mercado de trabalho - vamos investir na qualificação profissional da população, oferecendo cursos e capacitações alinhados às demandas do mercado de trabalho local e fomentar programas de estágio e aprendizagem em empresas para proporcionar experiência prática aos jovens e facilitar sua inserção no mercado de trabalho. Queremos promover a qualificação dos produtores rurais para implementação de novas tecnologias, para gestão de negócios e do turismo no campo. Também vamos aprimorar a legislação e incentivos para que as empresas contratem os trabalhadores, protegendo os direitos trabalhistas, especialmente das pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão, como mulheres, pessoas migrantes, refugiados, afrodescendentes, indígenas, pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, em condições de pobreza, entre outras.

Implementar os Projetos “Processo Seletivo CG” e “Mutirão Emprega CG” - nossa proposta envolve atender a todas as sete regiões do município, com mutirões itinerantes que têm por objetivo a recolocação de profissionais no mercado de trabalho e o encaminhamento para o primeiro emprego. Vamos levar até os bairros as ações desenvolvidas pela Política Municipal do Trabalho em Campo Grande, facilitando o acesso à população dos serviços oferecidos.

Fomentar a Rede de Apoio Comunitário ao Trabalhador - vamos fomentar uma rede de apoio comunitário composta por organizações sem fins lucrativos, instituições de ensino, empresas locais, startups sociais e agências governamentais, que ofereçam assistência integral aos desempregados, desde ajuda financeira até orientação profissional e suporte emocional.

Aprimorar o monitoramento de Indicadores Econômicos e do Mercado de Trabalho de Campo Grande - Definir e implementar sistemática de monitoramento e divulgação dos indicadores econômicos municipais, como por exemplo, saldo de empregos do CAGED, PIB municipal e regional, por meio do Boletim Mensal e do Observatório do Mercado de Trabalho. A partir desses dados obtidos serão produzidos boletins e painéis do desenvolvimento econômico e do mercado de trabalho contendo informação para cidadãos, gestores, empreendedores, investidores e estudantes, com a finalidade de apresentar análises completas acerca da economia de Campo Grande.



EDUCAÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO PÚBLICO

Vamos valorizar e capacitar nossos professores, melhorar e modernizar a infraestrutura de atendimento e ampliar o conhecimento dos nossos alunos.

Se existe uma área que conseguimos avançar e transformar, no curto espaço de tempo que estivemos à frente da gestão, foi a Educação. Para atender com qualidade os 111 mil alunos e 18 mil profissionais do magistério da Rede Municipal de Ensino – REME, licitamos e retomamos obras paralisadas há mais de dez anos, revitalizamos e equipamos todas as 205 unidades e construímos novas salas de aula, criando novas vagas. Nesse período substituímos todo o mobiliário escolar, com equipamentos ergonômicos e modernos; implantamos parques infantis e adquirimos brinquedos pedagógicos para todas as escolas; instalamos energia fotovoltaica em 105 unidades educacionais e inauguramos com muito orgulho o Centro Municipal de Educação Especial Inclusiva da Reme.

Não foi só na infraestrutura que avançamos. Os recursos da Educação foram descentralizados, realizamos concurso público para professores da rede, fizemos eleição para a escolha de diretores nas EMELs, retomamos a equiparação do piso salarial do magistério, implementamos o programa de recomposição da aprendizagem “Aprender Mais na Reme”, instituímos o planejamento e o diário de classe on-line, instituímos o Sistema de Avaliação da Educação, avaliando corpo docente e alunos com a aplicação de simulados em todas as séries da Educação Fundamental, consolidando o Centro Municipal de Avaliação, entre outras ações que reforçam nosso compromisso com a qualidade da Educação de Campo Grande.

Nossas propostas:

Melhoria da Infraestrutura Escolar - na nossa gestão criamos uma metodologia inovadora de parceria com a Associação de Pais e Mestres para reformar e equipar todas as 205 escolas da rede municipal de ensino, garantindo ambiente seguro, acessível e confortável para os alunos e o corpo docente. Sabemos que mesmo após as reformas, a manutenção das estruturas físicas é uma ação contínua e pretendemos manter a qualidade dos espaços requalificados, além de implementar novas áreas verdes e melhorar ou ampliar os espaços de recreação para as atividades físicas e de convívio. Também vamos continuar com as ações que estão equipando todas as escolas com internet de alta velocidade, câmeras de videomonitoramento, mobiliário escolar, dispositivos modernos de laboratórios, tablets e sistemas computacionais para uso educacional.

Formação Continuada de Professores - vamos continuar com os programas de capacitação e atualização de professores, focando nas deficiências apontadas pelas avaliações institucionais e no conhecimento de novas metodologias de ensino e no uso de tecnologias educacionais. Por meio de parcerias com universidades e instituições de ensino superior vamos oferecer cursos de extensão, pós-graduação e especializações para a formação continuada do corpo docente da rede municipal de ensino de Campo Grande. Também temos o compromisso de instituir o Plano de Cargos e Carreira do Administrativo da Rede Municipal de Educação.

Inclusão e Diversidade - no nosso mandato criamos o Centro Municipal de Educação Especial Inclusiva da Reme, ambiente projetado, já em funcionamento, com o objetivo de desenvolver ações transversais e suporte às escolas a partir do planejamento, orientação e fornecimento de estrutura necessária para a inclusão educacional. Atualmente a REME atende aproximadamente 5.000 alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e pretendemos fortalecer a inclusão e a diversidade cultural a partir da implantação de projetos pedagógicos inclusivos no currículo escolar e capacitações permanentes para todo o corpo docente da educação especial, dando oportunidade para que cada aluno tenha educação pública de qualidade.

Educação Infantil - sabemos que a Primeira Infância é fundamental para o desenvolvimento cognitivo de um indivíduo e no nosso governo vamos garantir o acesso das crianças de 0 a 3 anos na Educação Infantil, com estímulos pedagógicos adequados e alimentação de qualidade. Na atual gestão criamos 4.200 novas vagas cobrindo boa parte da demanda reprimida, a partir da integração dos espaços físicos entre creches e escolas de Ensino Fundamental. Nos próximos quatro anos vamos ampliar novas salas de aula nas unidades que tiverem maior demanda, concluir as obras das EMEIs (Jardim Talismã, Jardim Radialista, Popular, Moreninha II, Jardim Colorado, Serraville, Jardim Nashville e Jardim Anache) e fazer o reordenamento de vagas da Educação Infantil para atender a demanda reprimida da rede municipal de ensino. Também vamos capacitar continuamente o corpo pedagógico da Educação Infantil para que as crianças recebam os recursos e estímulos necessários para o pleno desenvolvimento das suas capacidades.

Ensino Fundamental - para melhorar a qualidade do ensino e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB do Município vamos continuar com ações integradas de avaliação, como o Simulado REME e o Simula SAEB, capacitações, valorização dos professores, reforço escolar, ações de redução da evasão, implantação de metodologias ativas de ensino, atendimento psicopedagógico, letramento digital, gestão eficiente de recursos, implantação de um currículo alinhado às diretrizes nacionais e à inclusão digital e parcerias estratégicas. O sistema de avaliação continuada para a análise do desempenho escolar e do corpo pedagógico já instituído é fundamental neste processo e será fortalecido, juntamente com os programas, projetos e ações continuadas de melhorias necessárias para as correções. Pretendemos também inserir o empreendedorismo e a educação financeira, de forma transversal, no conteúdo programático das disciplinas, criando as habilidades necessárias para que os alunos da rede municipal lidem com as finanças familiares e entendam a importância econômica de novos empreendimentos.

Educação de Jovens e Adultos – EJA - a Educação de Jovens e Adultos- EJA foi reorganizada em 2023 na nossa gestão. Desenvolvemos um novo formato para atender aos alunos que necessitam acessar essa modalidade de educação de forma mais flexível. Atualmente são 10 escolas que oferecem a EJA no noturno e uma delas, a Escola Osvaldo Cruz, oferece nos 3 períodos. A REME atende mais de 1.500 alunos na EJA. Estamos trabalhando para retomar o Programa Brasil Alfabetizado, em parceria com o Governo Federal, com o foco na alfabetização de adultos que não tiveram a oportunidade de estudar no tempo correto, para minimizar a desigualdade de acesso ao mercado de trabalho, as oportunidades educacionais, a mobilidade social e o aumento da produtividade média da nossa capital.

Alimentação Escolar de Qualidade - vamos continuar garantindo alimentação escolar de qualidade, balanceada e nutritiva para todos os alunos da rede. Na próxima gestão pretendemos também implementar programas de educação alimentar para alunos e suas famílias, promovendo hábitos alimentares saudáveis. Outro compromisso é potencializar a compra de alimentos da merenda escolar com micro e pequenos produtores de Campo Grande, fomentando a economia local e desenvolvendo o empreendedorismo.

Parcerias com a Comunidade e Sociedade Civil - vamos potencializar parcerias com ONGs, empresas, universidades e outras instituições para oferecer atividades complementares e programas de mentoria para promover cursos profissionalizantes e de formação extracurricular em esporte, artes, música e reforço escolar, com o objetivo de reduzir evasão, melhorar rendimento e manter por mais tempo o aluno no ambiente escolar. Pretendemos também aproximar a escola da comunidade local através de reuniões regulares e eventos comunitários, estreitando laços entre pais, alunos, moradores e corpo docente.

Desenvolvimento de habilidades digitais e tecnológicas - o uso de tecnologias na educação prepara o aluno para o mercado de trabalho moderno, onde as habilidades digitais e a inovação são essenciais. Para desenvolver essas competências vamos utilizar o espaço do Parque Tecnológico de Campo Grande – ParkTEc-CG para promover parcerias com startups, universidades e instituições de ensino e pesquisa com o objetivo de capacitar o corpo pedagógico do município em metodologias ativas voltadas ao ensino tecnológico e digital. Queremos também utilizar o ParkTec-CG como um laboratório de experimentação voltado para desenvolver habilidades práticas aos alunos nas áreas de programação, robótica, laboratório maker e empreendedorismo.



CUIDADO COM A SAÚDE

Com gestão humanizada, recursos e tecnologia vamos priorizar a saúde e a qualidade de vida da nossa gente.

A saúde é um direito fundamental e um dos pilares essenciais para o desenvolvimento humano e social. Os recursos são tripartites e cabe ao governo federal, aos estados e aos municípios o compartilhamento de investimentos e responsabilidades. Campo Grande, por ser o maior polo regional do Estado, conta com 898 mil habitantes e possui mais de 1,6 milhões de cartões do Sistema Único de Saúde – SUS, recebendo usuários de todos os municípios do Estado e até de outros estados e países fronteiriços.

Os avanços da saúde na nossa gestão foram significativos. Criamos um Centro Especializado de Saúde da Mulher que realiza em média, 7,9 mil atendimentos mensais, onde são ofertados serviços de saúde à mulher e ao atendimento materno-infantil. Implantamos no Centro Regional de Saúde do Tiradentes, o Centro de Referência de Saúde Infantil, referência no atendimento pediátrico na nossa cidade. Nestes dois anos à frente da gestão, entregamos para a população a reforma de mais de 20 unidades da atenção primária e estamos reformando mais 8 unidades, entre Unidades de Pronto Atendimento – UPA e Unidades de Saúde da Família – USF. A saúde também foi informatizada, com a aquisição de 2,4 mil computadores e a implantação de sistemas que agilizam o atendimento nas unidades. Foram adquiridas novas ambulâncias, motos e novos veículos e iniciado o projeto que implantará, nas unidades de urgência e emergência, um espaço sensorial projetado para proporcionar maior conforto e atender às necessidades de pessoas com Transtorno de Espectro Autista – TEA

Sabemos que muito ainda precisa ser feito e por isso precisamos de mais quatro anos para construirmos um sistema de saúde robusto, eficiente e humano, que atenda às necessidades de todos os cidadãos campo-grandenses, desde a atenção básica até os serviços de alta complexidade. Para alcançar esse objetivo propomos um conjunto abrangente de ações voltadas para a melhoria contínua e a sustentabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS), entre as quais, a promoção de práticas preventivas, a inovação na gestão e no atendimento, valorização dos profissionais de saúde e o aumento do número de leitos de atendimentos, com a operação do Complexo Hospitalar de Campo Grande.

Nossas propostas:

Fortalecimento da Atenção Básica - vamos continuar fortalecendo a atenção primária em saúde, que é a porta de entrada do sistema e a ordenadora e coordenadora do cuidado. Pretendemos ampliar equipes, revisar e qualificar os processos de trabalho e utilizar tecnologia e inovação como ferramenta de agilidade e controle de qualidade. Vamos investir em capacitação e valorização dos médicos, enfermeiros, técnicos, atendentes, dentistas, agentes comunitários e demais profissionais da rede e continuar melhorando e modernizando a infraestrutura de todas as Unidade Básicas de Saúde - USF de Campo Grande.

Melhoria do Atendimento de Urgência e Emergência – para desafogar os serviços da urgência e emergência, vamos investir na atenção primária como ordenadora do sistema de gestão de filas e fortalecer o trabalho em rede com as instituições contratualizadas. Vamos implementar a transparência das demandas de procedimentos em filas únicas, com critérios claros e publicizados, com atualização

contínua dos exames. Queremos também promover capacitação constante de profissionais da saúde, adotar protocolos de atendimento eficazes e implantar o Centro de Reabilitação Psicomotora e de Saúde Digital no prédio do Centro de Especialidades Médicas de Campo Grande

Complexo Hospitalar de Campo Grande - vamos colocar em operação o complexo do Hospital Municipal de Campo Grande, estrutura inovadora e necessária, construída no modelo “Built to Suit”, adaptada para as necessidades de Campo Grande. A estrutura contará com salas de diagnósticos, 188 leitos de enfermaria, 20 CTIs, 10 salas de cirurgias e 49 leitos de pronto atendimento e irá comportar exames laboratoriais, cateterismo, biopsias, ressonâncias, colonoscopia, endoscopia, especialidades cardiológicas, neurologia, oftalmologia, pneumologista, entre outros. O Complexo Hospitalar será um Centro de Ensino e Pesquisa na saúde e referência assistencial nos níveis secundário e terciário e terá capacidade para atender 1,5 mil pessoas/dia.

Promoção e Prevenção em Saúde - vamos promover campanhas de vacinação periódicas e abrangentes, fortalecer os programas de saúde mental e prevenção de doenças crônicas e incentivar práticas esportivas e atividades físicas comunitárias.

Acesso a Medicamentos e Tratamentos - vamos garantir o acesso através do fornecimento contínuo de medicamentos essenciais na rede pública com a informatização dos controles de estoques em todas as unidades de atendimento e promover parcerias com farmácias para distribuição de medicamentos de alto custo. Através do programa “Saúde Digital”, vamos implementar a consulta com o farmacêutico e facilitar a logística de previsão, dispensa e monitoramento do uso do medicamento pelo paciente. Também vamos fortalecer e implementar os programas de acompanhamento e de orientações para os pacientes crônicos da rede e utilizar a inteligência artificial e análise de dados para detectar e orientar os pacientes com maior probabilidade de desenvolver doenças crônicas futuras.

Saúde Materno-Infantil - vamos fortalecer a eficiência dos programas de pré-natal e pós-natal e manter a infraestrutura e a qualidade do atendimento médico e de exames do Centro Especializado de Saúde da Mulher e do Atendimento Especializado de Pediatria que criamos no nosso governo. Queremos implantar o Programa “Saúde Integral Delas” com foco em todo o ciclo de vida da mulher e ênfase na saúde mental e medicina preventiva. Especialmente na saúde da criança, vamos fortalecer o trabalho em rede nos níveis de assistência, fortalecer o atendimento especializado na Unidade de Pronto Atendimento Infantil e ampliar de leitos de internação com o Complexo Hospitalar.

Saúde das Pessoas com Deficiência (PCD) – queremos intensificar as ações de integração e acessibilidade da Pessoa Com Deficiência. Na próxima gestão vamos implementar o atendimento especial em todos os níveis de Assistência (Atenção Primária, Urgência e Emergência e Especializada), ampliar o número de salas sensoriais de atendimento e fortalecer a capacitação dos profissionais de Saúde. Construiremos uma política de acesso a insumos e medicamentos específica, juntamente com o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde Estadual.

Saúde mental - continuaremos com a implementação da política intersetorial, nos contextos clínico e psicossocial, para a prevenção, tratamento e reinserção social para as pessoas com transtornos mentais e dependência química (álcool e drogas). Vamos fortalecer o uso da tecnologia de informação, campanhas educacionais e de comunicação para a prevenção do consumo de drogas e suicídio.

Controle de Endemias e Epidemias - vamos fortalecer a vigilância epidemiológica, especialmente no combate ao mosquito da dengue e de outras doenças transmissíveis através de campanhas informativas, ações de mitigação de proliferação e protocolos eficientes de contingência de surtos epidêmicos.

Parcerias e Integração com outros Setores - a saúde de uma população, além da rede de atendimento e tratamento, depende da colaboração e integração das diversas áreas administrativas, como educação, assistência social, esporte e lazer, bem-estar animal, saneamento básico e segurança. Vamos implantar e implementar o programa “Saúde Única Campo Grande” para uma abordagem integrada, reconhecendo a conexão entre a saúde humana, animal, vegetal e o meio-ambiente. Também vamos propor parcerias com universidades, centros de pesquisa e o Parque Tecnológico de Campo Grande para o desenvolvimento de novos estudos, tratamentos e tecnologias para a melhoria da saúde pública e a criação de um observatório de monitoramento de gestão, dados e indicadores de saúde em Campo Grande.

Tecnologia e Inovação - Vamos informatizar todas as unidades de saúde para melhorar a gestão de dados e atendimento e fortalecer uso de aplicativos e plataformas digitais para agendamento de consultas e exames. Queremos ampliar o uso da “Telesaúde” que envolve a telemedicina, a medicina bioeletrônica e a inteligência artificial, fortalecendo a interface entre a Saúde e a Ciência e Tecnologia. Também vamos implantar sistemas de inteligência epidemiológica para o rastreamento e avaliação de ameaças à saúde, com dados que subsidiem a tomada de decisões e que permitam acompanhar de forma sistemática as trajetórias da saúde populacional, bem como, a presença ou mitigação de futuras emergências em Saúde.

Criação de um Centro Médico de Cuidado com o Idoso próximo à Vila dos Idosos - o local oferecerá atendimento médico especializado e multidisciplinar, incluindo geriatria, fisioterapia, psicologia e nutrição, focado na prevenção e tratamento de doenças crônicas. O centro promoverá programas de promoção da saúde, atividades físicas adaptadas e oficinas de bem-estar, além de facilitar o acesso a serviços de reabilitação e terapias ocupacionais. Será um ambiente acolhedor que incentivará a interação social e oferecerá apoio para familiares e cuidadores, com programas de capacitação e grupos de suporte. Contará com consultórios médicos especializados, um centro de reabilitação, uma área de convivência, uma unidade de apoio psicossocial e serviços de orientação nutricional, tudo com o objetivo de melhorar a autonomia, independência e qualidade de vida dos idosos. Integrará a Rede Credenciada do Sistema Único de Saúde, e será regulado pelo Sisreg do Município de Campo Grande.



INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA, MOBILIDADE E PLANEJAMENTO URBANO

Vamos investir na infraestrutura de pavimentação, drenagem e saneamento básico nos bairros, estruturar a logística de escoamento da nossa produção e melhorar os deslocamentos e a mobilidade urbana da nossa Capital.

Os dois anos da nossa gestão foram pautados pelo planejamento, retomada de obras inacabadas, especialmente da Saúde e Educação e investimentos significativos em infraestrutura e pavimentação dos bairros, com mais de 150 km de novas ruas pavimentadas nas sete regiões da cidade e melhoria nas vias públicas em toda a cidade.

A idade média do pavimento de Campo Grande ultrapassa vinte anos, prazo superior a vida útil funcional prevista, o que ocasiona vários pontos de deterioração. Para enfrentar esse desafio, fizemos um estudo detalhado para a restauração funcional do pavimento. Além da manutenção preventiva realizada em toda a cidade, requalificamos mais de 80 Km de vias, incluindo a construção de novas redes de drenagem.

Outra área prioritária que recebeu investimentos na nossa gestão foi a macrodrenagem urbana, especialmente a execução de bacias de contenção, como por exemplo, as da Avenida Hiroshima, da Cidade Morena e as executadas ao longo do Córrego Segredo. A conclusão dessas obras contribuiu para reduzir o problema de alagamentos históricos que ocorriam em algumas regiões da cidade.

Na logística, foram implementadas ações para otimizar o transporte de mercadorias e pessoas nas áreas rurais e distritos vizinhos, facilitando o fluxo e reduzindo o tempo de escoamento da produção local. Realizamos grandes investimentos na manutenção de estradas vicinais e pontes, garantindo competitividade para os nossos produtos.

Também avançamos significativamente na revitalização de praças e parques, instalando equipamentos como academias ao ar livre e playgrounds acessíveis, além de modernizar a iluminação pública com tecnologia LED, por meio de novas luminárias.

Para melhorar a conectividade e o acesso à internet, ampliamos a rede de fibra ótica do município, interligando todas as unidades administrativas. Disponibilizamos Wi-Fi gratuito em terminais de transbordo e vias importante da nossa capital e aumentamos a rede de videomonitoramento na área central (120 câmaras) e nas estações de embarque/desembarque e em corredores do transporte coletivo.

Em relação à mobilidade urbana, priorizamos o transporte público eficiente, executando obras de modernização e reforma dos principais corredores de mobilidade da cidade e nos terminais de transbordo, além das adequações nos cruzamentos de grande fluxo de veículos. Implementamos soluções de cidades inteligentes, tais como, a instalação de controladores de tráfego e câmeras nos semáforos que identificam e realizam a contagem de veículos, informações estas que são enviadas, em tempo real, para a nova sala de controle e monitoramento de trânsito.

Quanto ao planejamento urbano, promovemos uma gestão integrada e participativa junto aos conselhos regionais e demais entidades, aproximando esses atores para uma escuta ativa nas tomadas de decisões. Na nossa administração realizamos a atualização e a elaboração de importantes instrumentos de gestão territorial, imprescindíveis para o desenvolvimento sustentável do município.

Sabemos que estamos no caminho correto. Campo Grande, pelo quarto ano consecutivo, é certificada pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das capitais mais arborizadas do país, recebendo o título de Cidade Árvore do Mundo. Nossa prioridade tem sido promover a sustentabilidade e o uso eficiente da infraestrutura urbana, planejando a cidade para aproximar as áreas de moradia e oportunidades de emprego aos eixos de transporte público, incentivando usos mistos de comércio, serviços e habitação. Em nossa gestão, criamos o Comitê de Enfrentamento às Mudanças Climáticas – COMEC, com o objetivo de promover, estimular e planejar ações voltadas à mitigação de ocorrências de eventos climáticos, transformando Campo Grande numa cidade sustentável e responsável.

Muito avançamos neste breve tempo à frente da gestão, mas podemos fazer ainda mais. Queremos dar continuidade aos projetos iniciados e viabilizar investimentos estratégicos em infraestruturas nas sete regiões urbanas da capital. Na próxima gestão, nossa prioridade será implantar pavimentação e drenagem nos bairros desprovidos de infraestruturas básicas, executar importantes obras de mobilidade urbana e vias estruturantes para melhorar os deslocamentos da população, finalizar obras iniciadas e investir na manutenção e melhoria da logística de escoamento da produção do município, especialmente na zona rural.

Nossas propostas:

Finalização de obras iniciadas - temos o compromisso de continuar com a finalização de todas as obras iniciadas e não concluídas na capital, algumas com mais de quinze anos de paralisação. Vamos finalizar e dar funcionalidade, melhorando e ampliando a infraestrutura pública disponível para a população.

Revitalização de Praças e Parques - nossa intenção é revitalizar e requalificar áreas públicas destinadas ao lazer e à prática de esportes na nossa capital. Planejamos melhorar a acessibilidade, construir pistas de caminhada, padronizar o calçamento, instalar iluminação LED, inserir paisagismo, mobiliário urbano, montar academias ao ar livre e playgrounds inclusivos. Nosso propósito é zelar e otimizar as infraestruturas dos espaços públicos existentes, promovendo locais mais adequados, atrativos e com vitalidade urbana para o bem-estar das pessoas. (quadra areias prática esportes)

Pavimentação e Drenagem: nosso compromisso é pavimentar mais de 400 km de vias na nossa cidade nos próximos quatro anos, correspondentes a 50% das ruas não asfaltadas da capital, o que representará um avanço significativo para a qualidade de vida da população de todas as regiões urbanas da cidade. Com recursos próprios e parcerias com o governo do estado e a bancada federal, vamos asfaltar e levar drenagem urbana para diversos bairros da nossa cidade, entre os quais: Noroeste, Nova Tiradentes, Jardim Vitória, Anhembi, Vilas Boas, Jardim Auxiliadora, Jardim,

Itamaracá, Moreninhas, Vila Nossa Senhora Aparecida, Bosque da Saúde, Jardim Los Angeles, Residencial Lisboa, Porto Galo, Aero Rancho, Vila Nogueira, Vila Amapá, Jardim das Nações, Guanandi, Tarumã, Coophavila, Batistão, Santa Emília e São Conrado. Além de proporcionar uma infraestrutura básica para as regiões mais necessitadas, vamos adequar e ampliar as redes de drenagem, com soluções e tecnologias modernas de gestão para fazer frente à expansão da cidade e o surgimento de novos loteamentos. Queremos combater os pontos de alagamentos e de possíveis enchentes com a construção de dispositivos de drenagem e utilizar tecnologias modernas de simulação, gestão e monitoramento de enchentes e desastres, preparando a cidade para superar os desafios futuros provenientes das mudanças climáticas.

Requalificação de vias - com recursos próprios, do Estado e federais vamos priorizar a requalificação e o recapeamento de vias estruturantes e importantes para a mobilidade da cidade, dando continuidade no programa de recapeamento da malha viária que já estamos executando e por meio de obras que envolvem a melhoria e a modernização das infraestruturas existentes. Serão priorizados corredores de mobilidade urbana, vias de interligação entre bairros e regiões, corredores comerciais, culturais e gastronômicos. Como exemplo de projetos a serem requalificados, destacamos o Corredor Gastronômico da Bom Pastor, a Avenida Mascarenhas de Moraes, a Avenida Ernesto Geisel na área central, contemplando também a interligação com a Avenida Guaicurus, os corredores de transporte público ainda não requalificados, entre outros.

Programa Melhoria de Bairros - Além da universalização do abastecimento de água e esgoto e de levar a iluminação LED em todas as ruas e espaços públicos, vamos executar um programa de melhoria de bairros. Este projeto prevê ações integradas que visam melhorar a qualidade de vida dos moradores, aumentar a segurança, promover a inclusão social e econômica e assegurar o acesso aos serviços básicos. Vamos priorizar implantação drenagem, pavimentação, arborização, calçadas acessíveis, ciclovias, áreas de lazer e reformas e construção de novas moradias. Este programa será executado prioritariamente nos bairros que passaram por regularização fundiária e pelas regiões mais vulneráveis e carentes de infraestrutura básica.

Infraestrutura Logística - vamos aproveitar a posição estratégica de Campo Grande em relação à Rota Bioceânica e melhorar a infraestrutura viária, a sinalização, bem como os acessos de entrada e saída da cidade, para aumentar o conforto e a segurança dos usuários e facilitar o escoamento da nossa produção. Em articulação com o governo e bancada federal, governo do estado e iniciativa privada, vamos trabalhar para a viabilização do novo traçado do anel viário da BR 163 (que passará por fora da cidade de Campo Grande) e também pela construção do anel viário entre São Paulo,

Sidrolândia e Aquidauana e duplicação das BRs 262 (Campo Grande-Três Lagoas) e 060 (Campo Grande-Sidrolândia). Daremos continuidade às ações necessárias para a implantação e funcionamento do Terminal Intermodal de Cargas de Campo Grande, para que o local se torne um hub logístico de transbordo, armazenagem e desembarço aduaneiro, com a operação de um Porto Seco. Também vamos executar obras de pontes de concreto, dispositivos de drenagens e outras melhorias em estradas vicinais em toda a zona rural da capital e nos dois distritos.

Complexo Turístico e Cultural de Campo Grande - queremos transformar a experiência do turista e aumentar sua permanência em Campo Grande, com atrativos sólidos e impactantes. Para consolidar nossa capital como roteiro turístico nacional e internacional, além do Aquário do Pantanal, vamos finalizar a implantação do Parque Turístico Municipal Cachoeiras do Céuzinho, modernizar e requalificar o já consolidado Corredor Gastronômico da Avenida Bom-Pastor e implantar um roteiro turístico e integrado no centro da cidade, que abará a requalificação das estruturas existentes do Complexo Ferroviário e do Parque da Esplanada, incluindo a Feira Central e passando pela Morada dos Baís, pela Rua 14 de Julho já revitalizada e indo até o Mercado Municipal. Implementar corredores verdes e soluções baseadas na natureza: vamos implantar um programa de corredores, áreas verdes e revitalização de parques lineares, promovendo a ocupação ordenada dos fundos de vales existentes e outros espaços ociosos. Esse programa garantirá a preservação ambiental, a mitigação das ondas de calor e estimulará ações de combate as crises climáticas, oportunizando para a população locais saudáveis, conectados com o ambiente natural, propícios ao lazer contemplativo, atividades físicas e interação social. Especificamente na região do Imbirussu, vamos implantar o projeto “Parque dos Ipês”, que será um parque urbano com soluções baseadas na natureza, implementando infraestruturas de drenagem verdes, como sistemas de biofiltração e jardins de chuva, que capturam e tratam a água da chuva, reduzindo o risco de enchentes e melhorando a qualidade da água.

Mobilidade Urbana - nossa proposta envolve melhorar a infraestrutura das vias, modernizar os terminais de transbordo e os pontos de embarque e desembarque, redimensionar as linhas existentes a partir de um estudo de deslocamento da população, trabalhar o conceito de última milha e atrair novos usuários para o sistema de transporte público de Campo Grande. Vamos asfaltar e recuperar a funcionalidade do pavimento em mais de 60 km de vias nos corredores e linhas de transporte público em todas as regiões da cidade. Vamos iniciar a implantação de veículos coletivos com combustíveis limpos a partir de ônibus elétricos e movidos a gás natural veicular (GNV), com estimativa cronológica para a substituição da frota. Queremos requalificar os acessos aos equipamentos públicos no entorno dos terminais de transbordo,

melhorando a caminhabilidade e incentivando o uso de transportes não motorizados, por meio obras e ações de acessibilidade; construção, requalificação e interligação de ciclovias; padronização de calçadas; paisagismo e; iluminação eficiente.

Planejamento Urbano - vamos promover uma cidade mais compacta, inclusiva, sustentável, resiliente, justa e com maior qualidade de vida para os seus residentes, baseada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável –ODS. A intenção é integrar ainda mais o planejamento urbano da nossa cidade nas áreas de Transporte, Habitação, Infraestrutura, Meio-Ambiente, Saúde e Educação para atender as necessidades dos cidadãos de forma integral. A participação da sociedade por meio dos conselhos regionais funcionará como um filtro das necessidades a serem atendidas. Pretendemos incorporar práticas que minimizem o impacto ambiental, como preservação de áreas verdes, uso de energias renováveis, gestão eficiente de resíduos e conservação de recursos hídricos. Iremos estimular o uso misto de terrenos, onde áreas residenciais, comerciais e de serviços coexistam para diminuir os tempos de deslocamentos e incentivar a vivência local, dinamizando a economia do bairro. Utilizaremos tecnologias inteligentes para gestão urbana, com sistemas de monitoramento de tráfego, iluminação pública eficiente e gestão de recursos e ativos públicos, melhorando a eficiência dos serviços e gerando mais conforto para o cidadão.



CIDADANIA, PROTEÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO

Vamos reduzir desigualdades, gerar oportunidades, melhorar a segurança pública e a estrutura da rede de apoio à vulnerabilidade social e construir moradia digna para a população.

Na nossa gestão avançamos no atendimento social, com cidadania e dignidade. Após a pandemia, trabalhamos para promover uma rede de proteção ampla e eficaz, capaz de atender às necessidades básicas da população em vulnerabilidade e promover a inclusão social e o desenvolvimento humano.

Na infraestrutura assistencial, inauguramos o CRAS Noroeste, reformamos o CREAS Norte, Unidade de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias (UAIFA I) e a Unidade II de Acolhimento na modalidade Casa de Passagem para adultos e famílias, no Tiradentes. Também implantamos o projeto piloto de reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV no CRAS Tiradentes e Zé Pereira; aumentamos o número de vagas em Residência Inclusiva nas Organizações da Sociedade Civil (OSC); implantamos a República para Jovens de 18 a 21 anos, egressos de acolhimento institucional; criamos a Coordenação da Inclusão Produtiva e Segurança Alimentar; revisamos e implantamos o Plano de Políticas Públicas para a Mulher e elaboramos o Plano Municipal da Juventude; implantamos a Escola Municipal do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) a Central de Cadastro Único, e vamos fazer muito mais.

Na Habitação, entregamos 1.940 novas moradias, mais de 40 lotes urbanizados, kits de material de construção para melhoria habitacional, além de 300 subsídios para que mais famílias conseguissem acessar o financiamento da casa própria. Criamos o programa de locação social para famílias com ônus excessivo de aluguel; executamos e abrimos o credenciamento para a Vila do Idosos, dedicado às pessoas com mais de 60 anos e promovemos regularização fundiária para mais de 7.000 lotes da nossa cidade. Também construímos moradia digna para as famílias da Favela do Mandela, que perderam suas casas incendiadas em 2023 e fomos a primeira capital do Brasil a contratar o novo Programa Minha Casa Minha Vida que levará moradia digna para famílias de até 3 salários mínimos.

A gestão das políticas públicas para as mulheres no município foi desenvolvida a partir de transversalidade e intersectorialidade, com ações de prevenção e de atendimento às mulheres em situação de violência, mantendo o funcionamento integral da Casa da Mulher Brasileira, que se tornou referência nacional e internacional no atendimento a mulheres em situação de violência. Implementamos a Lei do Programa Recomeçar (grupos reflexivos para homens), a Lei do Dossiê Mulher (divulgação dos números da violência) e a Lei Recomeçar Moradia para mulheres vítimas de violência. Também criamos o Fórum Permanente pela Paridade Institucional e Política das Mulheres; realizamos o Congresso Nacional pela Paridade; revisamos e atualizamos o Plano Municipal de Políticas para a Mulher e; instalamos a Sala do IMOL na Casa da Mulher Brasileira, por meio do Termo de Cooperação n. 3/2023.

Para a juventude campo-grandense conquistamos um marco relevante, com a elaboração do Plano Municipal da Juventude, consolidando diretrizes de planejamento na política pública para os jovens na capital. Também realizamos diversos cursos de formação e qualificação profissional, que atenderam mais de 10 mil jovens, preparando-os para um futuro melhor.

Na segurança, aumentamos do efetivo da Guarda Civil Metropolitana em 350 vagas, por meio de concurso público; garantimos a capacitação continuada e a qualificação dos servidores da segurança pública municipal para uso de armamento; elaboramos o código de ética dos servidores e o regime disciplinar da Guarda Civil Metropolitana. Também elaboramos o manual de procedimentos operacionais da Guarda Civil Metropolitana; estruturamos o serviço de inteligência com capacitações e equipamentos tecnológicos; adquirimos novos veículos, bicicletas para ciclopatrulhamento e drones para ações da Guarda Civil Metropolitana.

Muito avançamos e muito queremos avançar para transformar Campo Grande numa capital de oportunidades, segura, com qualidade de vida e dignidade para todos seus cidadãos.

Nossas propostas:

Infraestrutura da rede de atendimento da SAS - nosso objetivo será melhorar ainda mais a qualidade do atendimento nas unidades de assistência social, investindo na infraestrutura dos prédios públicos e modernizando as estruturas. Vamos dar continuidade às reformas do CRAS Vida Nova, Popular, Moreninha e do Centro de Convivência do Idoso – CCI Vovó Ziza. Vamos implantar ainda o quarto CREAS, que além de dar vazão às demandas dos três novos Conselhos Tutelares criados nesta gestão, atende famílias e indivíduos com direitos violados.

Atendimento à população em situação de rua e imigrantes internacionais - já realizamos nesta gestão, muitas ações importantes para garantir os direitos das pessoas que estão nessa condição, entre elas: ampliação das equipes do Serviço Especializado em Abordagem Social, de 8 para 11 equipes, que atuam 24 horas por dia, nos sete dias da semana, realizando abordagens sociais e buscas ativas em todas as sete regiões da Capital, ampliamos o cofinanciamento com Organizações da Sociedade Civil e a capacidade de acolhimento institucional, com a criação da unidade UAIFA II. Também implementamos o Comitê POP RUA e o Comitê Imigrantes Internacionais, para que intersetorialmente seja dialogado e debatidas ações com foco na garantia dos direitos da população de rua de Campo Grande. Iremos avançar mais com o Reordenamento do Atendimento, Acompanhamento e Acolhimento à população de rua, por meio dos serviços e da rede socioassistencial, otimizando as vagas de acolhimento e qualificando o atendimento do SEAS e do Centro POP.

Segurança Alimentar - à frente da gestão municipal implementamos a Central de Segurança Alimentar e Nutricional, unidade que tem o objetivo de assegurar o direito à alimentação adequada, diminuindo os índices de pobreza, por meio de acesso ao banco de alimentos municipal, integrado à rede de assistência socioassistencial. A Central distribui aproximadamente 20 toneladas de alimentos por mês para famílias em vulnerabilidade. Na próxima gestão, além de ampliar a quantidade de alimentos, pretendemos comprá-los da produção gerada pela agricultura familiar do município e promover políticas integradas de emprego e renda para a população beneficiada pelo programa, gerando condições para que essas famílias saiam da situação de pobreza extrema.

Política para as mulheres - vamos fortalecer e ampliar o programa Recomeçar Moradia para mulheres vítimas de violência; criaremos o Programa Emprega Mulher, em parceria com a Fundação Social do Trabalho (FUNSAT), instituições do Sistema S,

Câmara de Dirigentes Logistas - CDL, Associação Comercial, Sindicato de Bares e Restaurantes, dentre outras. Implementaremos os programas Microcrédito para Mulheres Empreendedoras, a Feira Mais Mulher para mulheres artesãs e o Programa Viver Bem Mulheres 60+.

Política para os jovens - vamos ampliar o Projeto Prepar@Juv, oportunizando que mais jovens sejam preparados para o acesso ao ensino superior. Continuaremos com investimentos em capacitações e qualificações, ampliando o conhecimento e a formação para o mercado de trabalho, incentivaremos a participação dos jovens em projetos culturais e práticas esportivas, ampliando oportunidades e distanciando das drogas e da criminalidade.

Política para idoso - além de fortalecer a política para o idoso, vamos criar o projeto “Centro Dia da Pessoa Idosa”, espaço de convivência e cuidados que realizará um atendimento especializado a pessoas com mais de 60 anos e pessoas com deficiência que tenham algum grau de dependência e cuidados. Nosso foco é diminuir o isolamento social, o abandono do idoso e promover o acesso da necessidade de acolhimento, oferecendo uma alternativa para as famílias de menor renda.

Conselhos e Participação Social - a atuação dos conselhos municipais temáticos tem sido fundamental e importante na gestão municipal. No meu governo nos aproximamos destes conselhos, com canais diretos de interlocução e administramos Campo Grande de forma participativa e consultiva. Além dos conselhos, algumas estratégias são importantes para promover a participação social e o envolvimento da comunidade no processo decisório. Para tanto, pretendemos avançar e promover campanhas de educação cívica para informar aos cidadãos sobre a importância da participação social e dos conselhos municipais. Pretendemos garantir que as atividades do governo sejam transparentes e facilmente acessíveis ao público, incluindo a divulgação de reuniões, atas, orçamentos e projetos em plataformas digitais e físicas. Vamos oferecer também programas de capacitação para lideranças comunitárias para que os interessados possam representar melhor suas comunidades e participar de forma mais efetiva nos conselhos e instâncias decisórias.

Redução do Déficit Habitacional e Construção de Moradias - queremos reduzir o déficit qualitativo e quantitativo de moradia na nossa cidade para atender mais de 30.000 pessoas. Além da construção de novas unidades habitacionais priorizadas em áreas de infraestrutura consolidada, vamos implantar um programa de melhoria de moradias, fornecendo assistência técnica, kits de materiais e crédito para as famílias de habitação subnormal, especialmente nas áreas que passaram por regularização fundiária. Vamos estender o benefício para que mais famílias tenham acesso ao aluguel social, através de unidades privadas e públicas. Queremos também replicar o projeto Vila dos Idosos, programa específico de locação subsidiada para pessoas de 60 anos ou mais.

Urbanização das áreas consolidadas que foram beneficiadas com a regularização fundiária: além da continuidade do programa de regularização fundiária em área consolidadas, vamos priorizar a melhoria da infraestrutura e o acesso aos serviços públicos nas áreas que foram beneficiadas com a regularização, aumentando a qualidade de vida e o acesso aos equipamentos públicos dos beneficiados.

Segurança Pública – vamos trabalhar dados, sistemas integrados, tecnologias e inteligência para monitorar, reduzir indicadores de violência e nortear as políticas públicas de segurança na nossa cidade. Queremos estabelecer parcerias e ampliar o número de câmeras de videomonitoramento e vigilância por drones em vias públicas, nas entradas e saídas da cidade, nos bairros com maior incidência de violência e em parques e praças. Vamos estruturar e manter o Centro de Formação Técnica da Guarda Civil Metropolitana, com estande de tiro, salas de aula e de câmaras técnicas visando a formação contínua da grade curricular municipal de segurança pública, incluindo capacitações para execução de ações de inteligência e de contra inteligência policial e direção defensiva, ofensiva e evasiva. Pretendemos elaborar o Código Disciplinar e de Ética dos servidores da Guarda Civil Metropolitana, o Manual de Procedimento Operacional Padrão e implantar e sistematizar o Boletim Interno da Guarda Civil Metropolitana. Também vamos fortalecer o método de 'policimento orientado por problemas' em colaboração com a comunidade e integrado às demais áreas da administração pública, por meio do Conselho Municipal de Segurança Pública.



CULTURA, ESPORTE, LAZER E BEM-ESTAR ANIMAL

Para gerar qualidade de vida aos campo-grandenses vamos incentivar e promover a cultura, o esporte e o lazer e criar uma rede de proteção aos animais domésticos.

Na área da cultura, a prioridade é resgatar nossa identidade histórica, artística e cultural, valorizando os costumes e os saberes do nosso município. À frente da gestão, trabalhamos de forma participativa, com a retomada da atuação do Conselho Municipal de Políticas Culturais e o lançamento do 1º Festival de Arte e Cultura Reviva, que contou com um público de mais de 25 mil pessoas e com mais de 80 manifestações artísticas. Criamos os projetos Dança para Todos e Músicos do Amanhã, que atenderam mais de 2 mil crianças e adolescentes, nas cinco regiões da cidade. Impulsionamos a economia criativa local em mais de 20 milhões de reais, através dos investimentos em projetos culturais com recursos da Lei Paulo Gustavo, da Política Nacional Aldir Blanc, do lançamento dos editais FMIC, FOMTEATRO e Credenciamento Artístico e o apoio cultural em mais de 800 eventos. Também vimos florescer diversas feiras culturais e gastronômicas na nossa cidade e a realização de muitos eventos de abrangência nacional e internacional, como congressos, seminários, encontros, entre outros, demonstrando que Campo Grande já se consolida como uma Capital de Eventos.

Na área do esporte e lazer avançamos com as atividades e ações do Plano Municipal de Esporte e Lazer de Campo Grande, onde atendemos mais de 100 atletas através do Programa Auxílio Atleta; realizamos a 2ª Conferência Municipal do Esporte e Lazer; ampliamos os locais e as pessoas atendidas no programa “Movimenta Campo Grande” com atividades nas diferentes regiões da cidade (mais de 100 locais e 15 mil pessoas); implantamos 60 academias ao ar livre; realizamos diversos campeonatos de abrangência nacional e internacional; revitalizamos os complexos poliesportivos dos parques Ayrton Senna e Jacques da Luz e construímos a Pista de Motocross de Campo Grande. Também revitalizamos diversas praças esportivas e iluminamos 50 campos de futebol no município.

O cuidado com o bem-estar animal também foi uma área que avançou na nossa gestão administrativa, sendo hoje referência nacional na condução da política pública. Criamos o “Programa Animal Comunitário” possibilitando a regularização para os cuidados com animais de rua que recebem suporte técnico de médicos veterinários da Subsecretaria de Bem-Estar Animal, bem como vacinação antirrábica, vermifugação, microchipagem e encaminhamento para realizar cirurgia de castração em clínicas conveniadas pela prefeitura. Implantamos um programa integrado para cães e gatos vítimas de maus-tratos, com ações de adoção, atendimento médico veterinário a domicílio para os protetores independentes e Organizações da Sociedade Civil, suporte nutricional, microchipagem e ações educativas e preventivas contra maus-tratos. Outra grande política desenvolvida foi a criação de uma rede de pronto atendimento veterinário, com a implantação da Unidade Móvel de atendimento em toda a cidade, a Unidade de Bem-Estar Animal (UBEA) para atendimentos de baixa complexidade no Centro da cidade e o convênio de parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS para atendimentos de média e alta complexidade, além do credenciamento de redes particulares para a realização da castração de cães e gatos.

Nossas propostas:

Acesso e Valorização da Cultura Local e Estímulo à Economia Criativa - Na próxima gestão, pretendemos continuar apoiando projetos culturais de artistas locais e fomentar eventos e manifestações artísticas em todas as regiões da cidade. Vamos fortalecer o fomento a partir da abertura de editais regulares e critérios transparentes; promover feiras culturais e gastronômicas em todas as regiões da cidade; fortalecer eventos que valorizem a cultura local e a economia criativa; oferecer cursos de capacitação e atualização, workshops e oficinas para artistas, produtores e gestores culturais; estimular a colaboração entre o setor público e privado para o desenvolvimento e financiamento de projetos culturais; e dar continuidade à realização de grandes eventos na cidade, como o Festival de Arte e Cultura de Campo Grande. Além disso, iremos modernizar e prestar ajuda com as feiras de rua, transformando esses espaços com melhorias estruturais e organizacionais. Nosso objetivo é tornar as feiras de rua mais modernas, organizadas e atrativas, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento econômico local e a valorização da cultura e economia criativa.

Infraestrutura e Equipamentos Culturais - sabemos que precisamos revitalizar e criar novos espaços multiculturais em Campo Grande. Na próxima gestão vamos inaugurar a Casa de Cultura e Turismo de Campo Grande que será no edifício histórico Melo e Cáceres na Av. Afonso Pena (Prédio do Exército); vamos restaurar e consolidar a Morada dos Baís como um espaço multicultural e de usos múltiplos; requalificar as estruturas do Armazém e da Plataforma Cultural e entregar a revitalização do Teatro do Paço José Otávio Guizzo para a população. Também vamos criar e equipar o Sambódromo de Campo Grande na Praça do Papa e implantar o “Museu Arte de Rua” iniciando pela área central, na Avenida Calógeras entre a Rua Antônio Maria Coelho e a Av. Mato Grosso. Esse projeto será um local de exposição e arte permanentes para artistas locais, a partir de uma curadoria temática, contribuindo para a revitalização da área central de Campo Grande. Especialmente na Esplanada Ferroviária vamos criar um museu a céu aberto para reverenciar as culturas e os países que colonizaram Campo Grande, entre as quais, a japonesa, a árabe e a paraguaia.

Programas e Projetos de Esporte e Lazer - pretendemos promover uma política esportiva abrangente, inclusiva e sustentável, contribuindo para o bem-estar e a saúde da população. Vamos criar o projeto Escola de Esportes, com programas gratuitos de iniciação esportiva para crianças e adolescentes em diversas modalidades. Ampliaremos o programa “Movimenta Campo Grande”, incentivando a prática esportiva para todos em todas as regiões urbanas, incluindo pessoas com

deficiência e idosos e criaremos o Calendário Esportivo Municipal, estabelecendo um calendário anual de eventos esportivos que ocorrem na nossa cidade. Implantaremos um programa transversal de educação para o lazer nas escolas municipais e promoveremos campanhas de conscientização com a comunidade, difundindo a importância da atividade física e do lazer saudável para a saúde das famílias.

Estimular o Desenvolvimento de Roteiros Turísticos e Culturais em Campo Grande - para fortalecer e consolidar os roteiros turísticos e culturais de Campo Grande, vamos trabalhar, em parceria com o trade, nas seguintes propostas: melhorar a qualidade dos acessos e a infraestrutura de sinalização para os visitantes; investir em campanhas de marketing, comunicação e parcerias para divulgação dos produtos; oferecer programas de capacitação e qualificação para guias turísticos, formação de mão-de-obra e gestão e; promover eventos, feiras e experiências voltadas para atividades relacionadas aos nossos atrativos (culturais, eventos, compras, gastronomia e natureza).

Programas e Projetos de Esporte e Lazer - pretendemos promover uma política esportiva abrangente, inclusiva e sustentável, contribuindo para o bem-estar e a saúde da população. Vamos criar o projeto Escola de Esportes, com programas gratuitos de iniciação esportiva para crianças e adolescentes em diversas modalidades. Ampliaremos o programa “Movimenta Campo Grande”, incentivando a prática esportiva para todos em todas as regiões urbanas, incluindo pessoas com deficiência e idosos.

Infraestrutura Esportiva - vamos construir pistas de caminhada, continuar com iluminação nas praças de Campo Grande e requalificar os complexos esportivos mais importantes ainda não revitalizados, firmando parcerias com a iniciativa privada para manutenção dos espaços existentes e construção de novos equipamentos de esporte e lazer na nossa cidade. Criaremos um aplicativo digital do Esporte para o agendamento de espaços esportivos, a inscrição em programas e o acesso às informações sobre eventos e atividades de esporte e lazer na nossa cidade.

Bem-Estar Animal - além de continuar com todos os projetos existentes, vamos criar o “Mutirão de Castração” que será executado em todos os bairros de Campo Grande, juntamente com o fornecimento de vacinas polivalentes para caninos e felinos. Também vamos criar um setor específico de exames de imagens (radiografia e ultrassonografia) e de análises clínicas (exames hematológicos) e aumentar o número de leitos de internações e cirurgias por meio de convênios com a rede de atendimento.

Transformar o autódromo em um complexo multifuncional de eventos - O Autódromo Internacional de Campo Grande “Orlando Moura”, é um marco significativo para nossa cidade, com sua extensa infraestrutura e capacidade para 35.000 espectadores. Nossa proposta é manter essa estrutura existente e criar um novo complexo multifuncional adjacente, incluindo um centro de eventos para feiras, exposições, shows e eventos corporativos e esportivos. Estabeleceremos parcerias público-privadas para garantir investimentos, melhoraremos os acessos e integraremos o complexo ao roteiro turístico de Campo Grande. Implementaremos práticas sustentáveis para garantir um desenvolvimento ecologicamente responsável. Esse plano visa aumentar a utilidade do espaço, fomentar o desenvolvimento econômico, promover a cultura e o esporte, e contribuir para a sustentabilidade urbana, mantendo a identidade e a tradição do autódromo.



EFICIÊNCIA DA MÁQUINA PÚBLICA, TECNOLOGIA, GOVERNANÇA E GESTÃO

Vamos promover a participação popular, a modernização da máquina pública e a inovação para ampliar resultados, otimizar a estrutura do município e aproximar a gestão da população.

Queremos modernizar a administração pública de Campo Grande a partir de um ambiente mais eficiente, transparente e participativo. Na nossa gestão estruturamos o planejamento estratégico por desempenho e integramos todos os órgãos e entidades da Prefeitura, criando uma rede de interlocutores que planejam, gerenciam e monitoram desempenho dos projetos estratégicos de governo, aumentando a eficiência da gestão e a governança sobre as políticas públicas.

Entre as melhorias de gestão que realizamos, criamos o Sistema Unificado de Prestação de Contas; fomos referência em Transparência Administrativa; implantamos o Sistema Eletrônico de Informações – SEI (sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos); criamos o Alvará Imediato que desburocratizou uma etapa de licenciamento urbanístico da nossa cidade e implantamos, em parceria com municípios vizinhos, o Consórcio Intermunicipal da Região Central de Mato Grosso do Sul. Também iniciamos o processo de certificação do Município de Campo Grande na Metodologia CIRS - Cidade Inteligente, Resiliente e Sustentável para o atendimento das normas e processos das ISOs 37.120/122/123.

Fomos referência entre as capitais do país em governança e gestão, avançando de 37,34 pontos em 2021 para 84,96 pontos em 2023 na certificação de governança e gestão pública do Governo Federal, demonstrando que estamos no caminho certo.

Na próxima gestão vamos avançar ainda mais para criar um ambiente administrativo mais eficiente, transparente e participativo, promovendo a melhoria contínua da gestão pública municipal.

Nossas propostas:

Melhorar a eficiência da máquina pública e avançar em tecnologia e qualidade de prestação dos serviços públicos à população - nosso foco é o cidadão e vamos governar para melhorar ainda mais o atendimento e a entrega dos serviços públicos à população. Queremos promover uma grande reestruturação administrativa, diminuindo o número de unidades gestoras e secretarias e integrando serviços e políticas públicas. Vamos elaborar e implementar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação que norteará as iniciativas tecnológicas e a integração de sistemas municipais. Modernizaremos os serviços públicos com a implantação da Plataforma de E-CG, que integrará diversos serviços online numa única plataforma, como saúde, educação e segurança, facilitando o acesso dos cidadãos por meio de aplicativos móveis e portais online. Daremos sequência na implementação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) em todas as unidades administrativas da Prefeitura promovendo mais eficiência e transparência na prestação de serviços à população.



Investir no servidor para melhorar o atendimento ao cidadão – para valorizar o servidor municipal precisamos dar melhores condições de trabalho e remuneração condizente com as responsabilidades. Na próxima gestão vamos promover concursos nas áreas onde há necessidade de efetivo, implementar políticas de valorização e motivação dos servidores e adotar sistemas modernos de gestão de desempenho. Queremos ainda incentivar a qualificação do capital intelectual da Prefeitura, concluir a reforma e retomar as atividades da Escola de Governo e preparar os servidores para o uso de novas tecnologias, garantindo que a transição para serviços digitais seja eficiente e eficaz.

Implementar a inteligência fiscal para incremento da arrecadação – vamos implantar um novo sistema de arrecadação municipal e um novo sistema contábil, adequados à nova reforma tributária que está em curso, com o objetivo de modernizar, reduzir burocracia, aumentar confiabilidade, reduzir desperdícios e incrementar a arrecadação municipal. Também queremos modernizar a administração tributária municipal com tecnologia e sistemas de inteligência artificial, reduzir a sonegação e incentivar a formalização de novos comércios e serviços.

Estruturar o Planejamento Estratégico Regionalizado – a implementação de um plano estratégico por resultados requer uma abordagem estruturada, colaborativa e flexível. No próximo governo, vamos avançar ainda mais no planejamento por desempenho com a introdução da regionalização, de um maior envolvimento da comunidade, do estabelecimento de metas claras e factíveis, do contrato de gestão anual assinado pelas unidades gestoras e de um melhor monitoramento do desempenho e da eficácia dos gastos públicos. Nosso Plano Estratégico será construído incluindo todas as propostas deste Plano de Governo e preparará Campo Grande para o futuro e para continuar a ser referência nacional em gestão, oportunidades e qualidade de vida.

Implantar a Central de Tecnologia, Inovação e Monitoramento Integrados - para uma melhor gestão dos serviços públicos vamos integrar as ações de controle e monitoramento da segurança, do trânsito, de prevenção de desastres e da gestão de riscos num único espaço, criando um Centro Tecnológico que abrigará o monitoramento de todos estes serviços e uma sala para solução de crises. O Centro de Controle Integrado contará com sistemas e equipamentos de base tecnológica, engenharia dos dados, acesso integrado às câmeras de videomonitoramento, gerenciados por uma equipe especializada. Vamos transformar Campo Grande em uma capital tecnológica e melhorar o gerenciamento de ativos e serviços públicos, atuando com resolutividade e reduzindo danos.

